

2003
2004
2005



multimeios

p o r t f ó l i o

2003
2004
2005



p o r t f ó l i o

multimeios



Ministério da Saúde

Ministro
José Saraiva Felipe

Fundação Oswaldo Cruz

Presidente
Paulo Marchiori Buss

Vice-Presidente de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico
Reinaldo Guimarães

Vice-Presidente de Ensino, Informação e Comunicação
Maria do Carmo Leal

Vice-Presidente de Desenvolvimento Institucional e Gestão do Trabalho
Paulo Ernani Gadelha Vieira

Vice Presidente de Serviços de Referência e Ambiente
Ary Carvalho de Miranda

Centro de Informação Científica e Tecnológica - CICT

Direção
Ilma Noronha

Vice-Diretoria de Desenvolvimento Institucional
Antônio José Marinho Ribeiro

Vice-Diretoria de Ensino
Janine Miranda Cardoso

Vice-Diretoria de Pesquisa
Francisco Inácio Pinkusfeld Monteiro Bastos

Departamento de Multimeios - DMM

Chefia
Alcimar Pereira Batista

Coordenação de Programação Visual
Ruben Fernandes

Coordenação de Produção Gráfica
Paulo Roberto de Lima

Catálogo na fonte
Centro de Informação Científica e Tecnológica
Biblioteca da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca

C397m Centro de Informação Científica e Tecnológica.
Departamento de Multimeios
Multimeios: portfólio. / Centro de Informação
Científica e Tecnológica. — Rio de Janeiro :
FIOCRUZ, 2005.
80 p. il.

1.Multimídia. 2.Academias e Institutos.
I.Título.

CDD - 20.ed. 006.7

Equipe Multimeios - DMM

Programação Visual

Mara Lemos
Marcio Gandara
Marcelo Rabello
Marilene Cardoso
Mauro Campello
Roberto Moreira
Valéria de Sá
Vera Fernandes
Vinicius Marinho

Fotografia

Paulo Roberto Rodino
Peter Illiciev

Secretaria

Patrick Tavares dos Santos
Vânia Guerra Pena

Atendimento

Jucileia Rocha dos Santos
Mariângela de Paula

Produção Gráfica

Alexandre Oliveira Costa
Daniel Brandão
David Rozenfeld
Demerval Ribeiro Pinto
Dorvalino da Silva Ramos
Francisco José Alves de Lima
Isaias Ramos Guimarães
Jorgina Rodrigues Vasques
Oswaldo Rui de Oliveira
Reny Antônio da Silva
Sérgio Silva Feitosa
Sujan José dos Santos
Valtecir dos Santos Ambrósio

Portfólio

Organização, Capa e Projeto Gráfico
Mauro Campello

Fotos
Peter Illiciev

2003
2004
2005



p o r t f ó l i o

multimeios



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



CICT

Centro de Informação Científica e Tecnológica



Temos enorme orgulho, aqui na Fiocruz, do nosso Multimeios. Quando viajo ou quando encontro alguém de fora da Fiocruz (e de dentro também) sempre ouço o seguinte comentário:

- Que maravilha os materiais impressos que vocês publicam!

Esta é a razão do orgulho que sentimos por ter o Multimeios.

A qualidade em tudo o que faz a Fiocruz também está presente nos nossos livros, catálogos, folhetos, boletins etc. e, em quase todos, temos a marca do Multimeios. Por isso, saúdo o lançamento deste Portfólio. Que ele sirva de estímulo para que todos os profissionais da Instituição que quiserem desenvolver um bom material impresso o façam com nossos excelentes profissionais de criação de imagens do Multimeios.

Paulo Marchiori Buss
Presidente da Fundação Oswaldo Cruz



Mais do que uma obra de arte, este Portfólio reúne uma pequena amostra de tudo o que foi produzido de Programação Visual no Multimeios/CICT no período de 2003 a 2005.

Tal iniciativa busca proporcionar uma visão geral da trajetória de criação do Departamento e ajuda a narrar a sua evolução ao longo de seus 18 anos de existência, registrando, inclusive, a vital presença e envolvimento dos profissionais de Produção Gráfica, que exercem tarefas desde a impressão até o acabamento (cola, corte, grampo, dobra etc.).


Registra, ainda, a nova fase do Departamento de Multimeios, iniciada há quase quatro anos, quando assumimos a gestão e, em conjunto com todos os profissionais do Departamento, decidimos por um novo rumo.

Organizar e qualificar visualmente a informação científica e tecnológica tem sido a missão do Multimeios ao longo destes anos e é o que temos buscado a cada dia. E, nos utilizando dos recursos orçamentários, temos investido na qualificação profissional de todos os colaboradores, através de cursos, treinamentos, especialização, mestrado e quaisquer outras oportunidades que dêem aos profissionais a capacitação necessária para o melhor desempenho de suas tarefas.

Destacam-se, nessa nova fase, o Atendimento personalizado, que tem permitido uma relação bem próxima e mais profissional junto ao usuário, com respostas imediatas e concretas às demandas que surgem; a qualidade cada vez mais aprimorada dos serviços prestados, comprovadamente aceita pelos usuários; a motivação dos profissionais do Departamento, seja qual for o vínculo, através do diálogo estabelecido entre gestão e equipe, culminando com maior comprometimento de sempre fazer o melhor. Não podemos esquecer o apoio e suporte da Direção do CICT, na pessoa da Ilma e sua equipe, por sonhar junto conosco e participar diretamente das nossas realizações; e, por fim, a competência e o profissionalismo de cada um e cada uma que compõe a equipe do Multimeios.

Agora, ao visitar cada página deste Portfólio, duas coisas podem acontecer: você vai se ver aqui ou não vai se ver. Se se ver, certamente você vai lembrar de todas as fases do seu trabalho. As idas e vindas. Revisão. Conserta aqui e ali. Imprime uma prova. Manda por e-mail. Aprovado. Arquivo para impressão. Enfim, quantas ações foram necessárias para chegar ao produto final e, principalmente, satisfazer você. E você, que não estará se vendo aqui, vislumbre o orgulho, sem falsa modéstia, de ter à sua disposição um Departamento que pode lhe oferecer resultados de excelência nos projetos gráficos sob a sua responsabilidade. Faça bom proveito deste Portfólio e, quando puder, venha nos visitar.

Alcimar Pereira Batista
Chefe do Departamento de Multimeios



O primeiro Portfólio do Multimeios representa a síntese da trajetória e do amadurecimento das atividades de criação e produção gráfica desenvolvidas, nos últimos quatro anos, pela Equipe de Profissionais do referido Departamento do Centro de Informação Científica e Tecnológica da Fiocruz (CICT).

Esse trabalho é resultado da competência, do comprometimento e da garra dessa Equipe que conseguiu superar todas as adversidades que vão desde a racionalidade mercadológica questionadora da pertinência dessas atividades nas instituições públicas, até os desafios dos servidores públicos em atuar numa área de acelerado desenvolvimento tecnológico e alta competitividade.

Aqui está demonstrado como é possível, do ponto de vista técnico-gerecncial, selecionar e atender as demandas de acordo com critérios de relevância e principalmente, com foco na informação e comunicação em ciência, tecnologia, saúde e seu impacto na vida humana. O resultado é a produção de um material gráfico e visual de qualidade, extremo bom gosto e baixos custos, comparado ao mercado editorial.

Ao final da visita a cada uma das imagens e títulos desse Portfólio, o leitor terá feito um mergulho breve, e ao mesmo tempo profundo, em grande parte das atividades e produções científicas da Fiocruz, no último quadriênio. Esse leitor se sentirá recompensado pelos esforços institucionais, que fazem a ciência avançar na busca da melhoria da qualidade de vida e saúde, aqui representados pelo trabalho dos artistas do Multimeios, ao traduzirem com beleza, firmeza nos traços e extrema sensibilidade, toda essa vasta produção.

Como Diretora do CICT, diante dessa obra, só consigo sentir muito amor e respeito por cada um desses artistas-trabalhadores que atuam na construção cotidiana de um Brasil mais saudável, mais informado e mais belo.

Ilma Noronha
Diretora do Centro de Informação Científica e Tecnológica

Propriedade Intelectual para a Academia
Intellectual Property for the Academy

Sessão

Rio+10

Catálogo de Cursos

Catálogo de Cursos da Fiocruz 2000

1999 - 2000
 Comissão: Fundação Oswaldo Cruz

agenda **Fiocruz**

2002

Ministério da Saúde
 FIOCRUZ
 Fundação Oswaldo Cruz

Inovação Tecnológica em Saúde

III Bienal de Pesquisa I Mostra de Ensino

30 a 14 de novembro de 2001
 Comissão: LOP, ENSP, IZM

X Reunião Anual de Iniciação Científica

Ministério da Saúde
 Fundação Oswaldo Cruz

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO 2001

Fiocruz Pública e Estratégica
Modelo de Gestão

Auditório da ENSP/Fiocruz
 Rio de Janeiro 23 e 24 de agosto de 2000
 das 9:00 às 17:00 h

Reunião Plenária Extraordinária

IX REUNIÃO ANUAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

DR. MILTON SANTOS
 1926 - 2001

Centro de Pesquisas René Rachou

Produção Científica
 1980 - 1999

HISTÓRIA ORAL
desafios para o século XXI

Marieta de Moraes Ferreira
Tania Maria Fernandes
Verena Alberti (orgs.)

FGV
OPREV

Cursos *Stricto Sensu,
Lato Sensu,
e Técnico*

IOC Ensino

**Psiquiatria Social
e
Reforma Psiquiátrica**

Paulo Amarante
orgs.

A. Pirella, A. Schreierman, A. Slach, D. D. Barros, D. Georganaki, D. S. N. Alves,
E. F. Sordi, F. de Saugella, F. I. Bastos, F. Baugella, F. Biondi, G. Jervis, J. Barros,
J. F. Costa, L. J. Coimbra, L. Giovarella, L. Schmitz, L. D. Castel, M. Iuz, R. C. Silva

BRINCANDO E APRENDENDO

Fiocruz ano 2002 Ano 4 - nº 4

SINITOX
Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas

ISSN 1517-886X

CÉU

7 8
6
4
1

CICT
Centro de Informações Científicas e Tecnológicas

SICONBIOL

6º Simpósio de Controle Biológico
24 a 28 de maio de 1998
Hotel Glória - Rio de Janeiro - RJ
Brasil

"WORKSHOP" PRÉ-SICONBIOL

Agência Reguladora de Saúde
EMBRAPA, COBRAP, IBAMA,
CAHNS, CNV, FINEP, SIM, SBB, SBY,
SBN, SICO, FAVORE, FAVIN, FAVINEX, FAVOP,
Sociedade Brasileira de Microbiologia Aplicada e Biotecnologia

Entidade Organizadora:
Fundação Oswaldo Cruz - Ministério da Saúde

ENTÃO É ASSIM ?!?

ADOLESCENTES ENVOLVIDOS PELO TRÁFICO DE DROGAS NO RIO DE JANEIRO

Otávio Cruz Neto (Coordenador)
Marcelo Rasga Moreira
Soraya Christina Silva de Oliveira
Luiz Fernando Mazzei Sucena
Jurema Correa da Mota
Rosemberg Carlos Vicente

REDE DE BIBLIOTECAS

Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

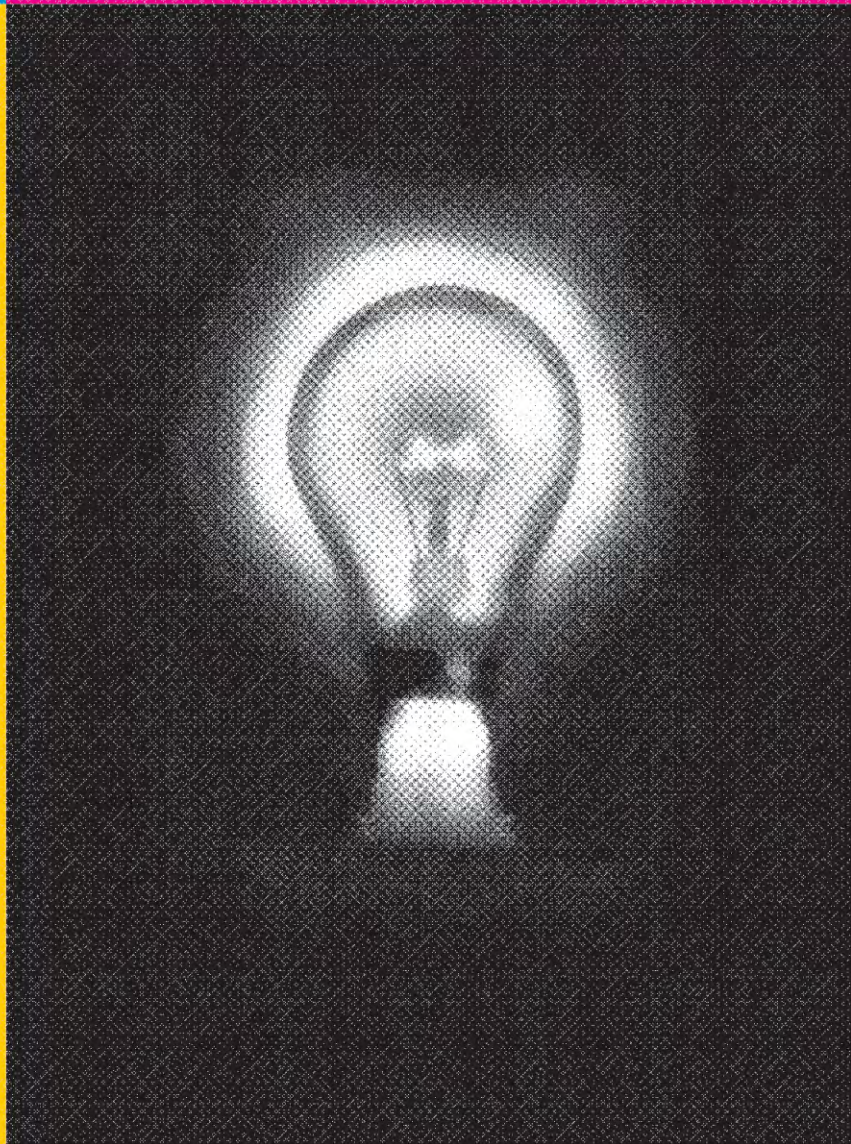
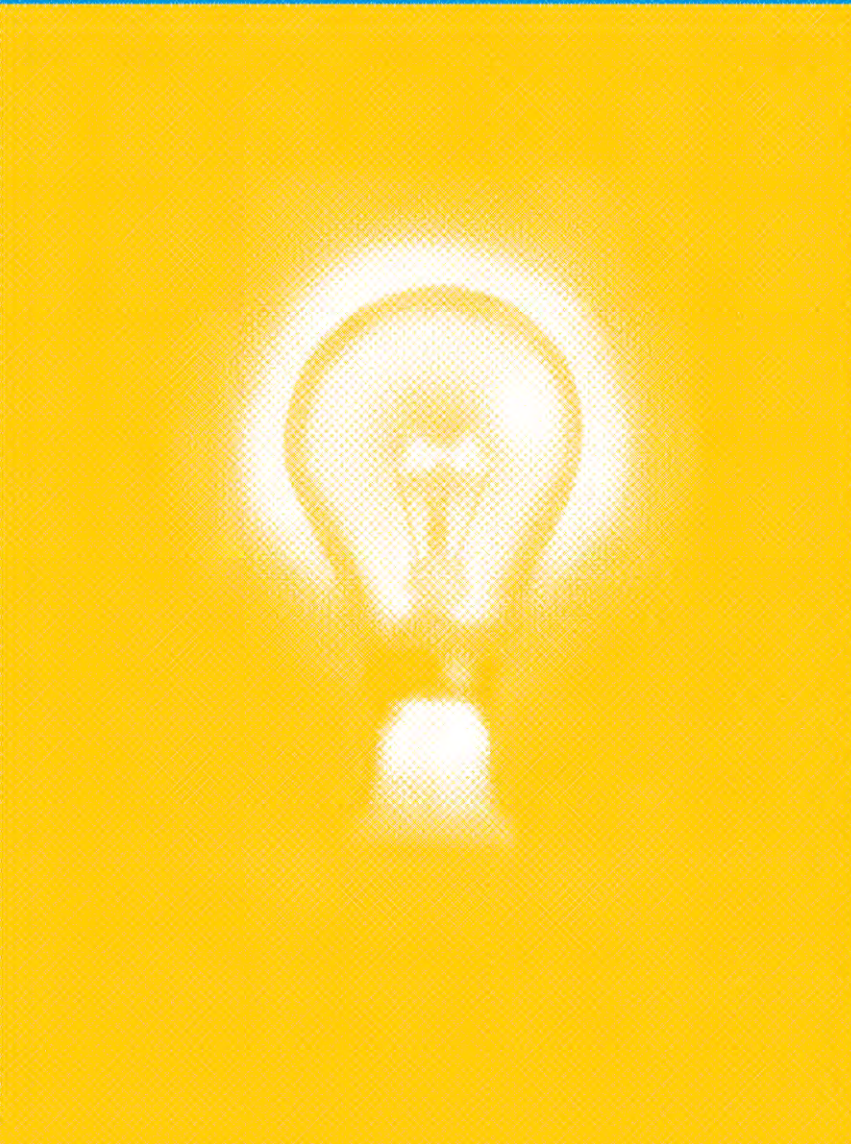
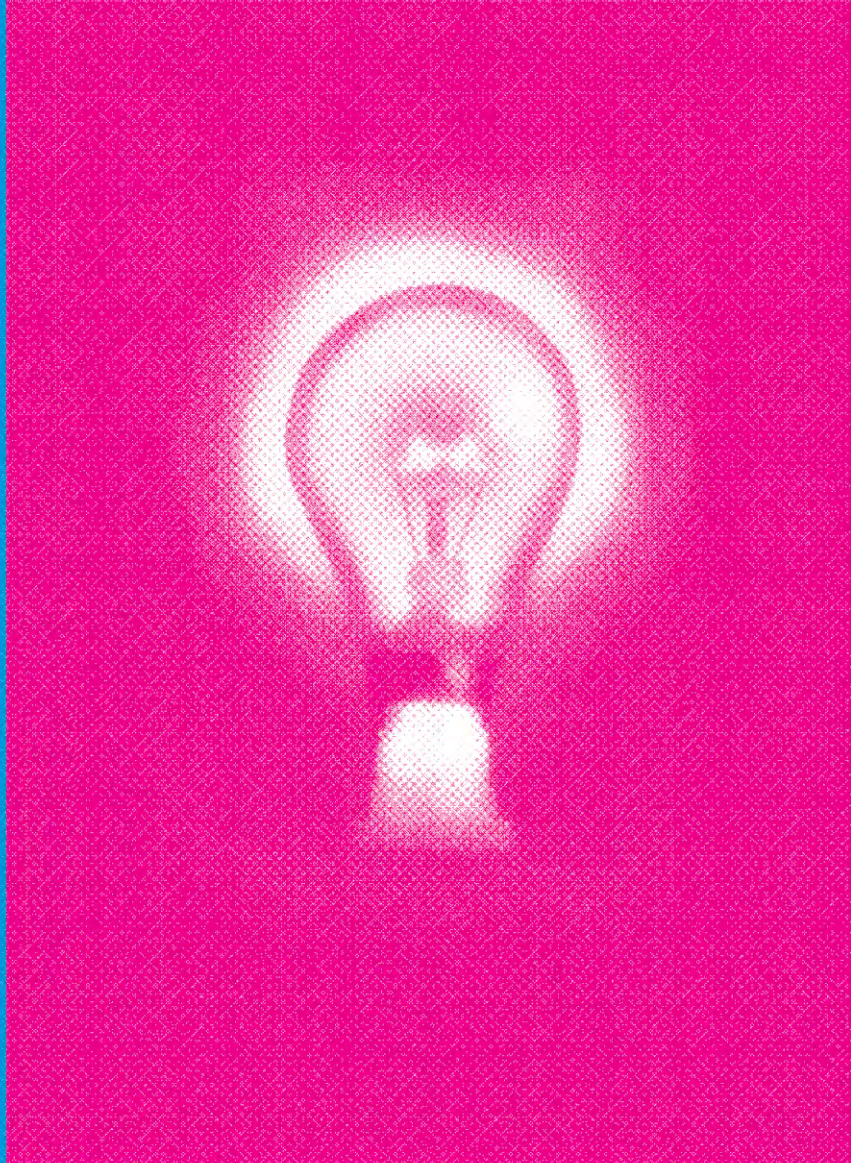
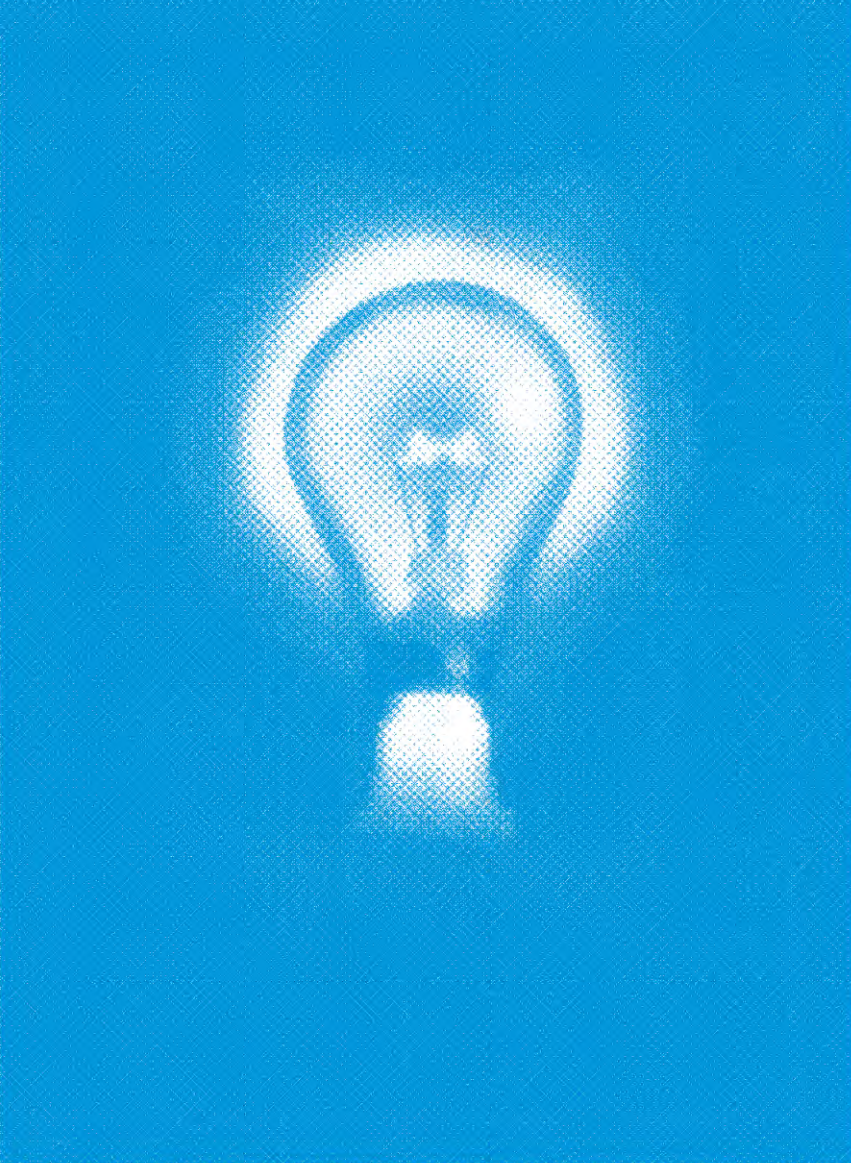
DA FIOCRUZ

Rede de Bibliotecas Fiocruz

Pós-Graduação *Stricto Sensu*
Biologia Parasitária
Mestrado
Doutorado

Pós-Graduação *Lato Sensu*
Entomologia Médica
Especialização

O
presente
potfólio reúne
uma pequena amostra de
tudo o que foi produzido na área de
Programação Visual do Multimeios/CICT, no
decorrer de 2003 a 2005. Esta iniciativa busca
proporcionar uma visão geral da trajetória de criação do
Departamento, e ajuda a narrar sua evolução ao longo de seus 18
anos de existência. Mas nossa história não pára por aqui.
Nestas páginas também estão impressos nossos
sonhos, na forma de projetos que
sejam relevantes para
consolidar cada vez mais
a i m a g e m
Fiocruz.



Projeto Gráfico e montagem
da Mostra Amamentação Vida
Hotel Quitandinha - Petrópolis - RJ
Biblioteca de Manguinhos - Fiocruz - RJ



MOSTRA
Amamentação
Vida

UM PERFIL HISTÓRICO DA AMAMENTAÇÃO
OS BANCOS DE LEITE HUMANO NO BRASIL

Realização:

Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

CICT
Centro de Informação Científica e Tecnológica

Banner de abertura
 Painéis
 Fotos da montagem

Bancos de Leite Humano: o estabelecimento de um novo paradigma

O Lactário de Leite Humano pertencente ao Abrigo Maternal da cidade de Salvador, Bahia, organizado e construído por Martagão Gesteira, deu lugar à primeira manipulação de leite humano ordenado no Brasil. No entanto, foram Mário Oliveira Barbosa, professores de pediatria do então Departamento Nacional da Criança, pela implantação da primeira estrutura operacional de um banco de leite humano, e o médico pediatra, em outubro de 1943, no então Instituto Nacional de Higiene, que foram responsáveis pela criação da Fundação Oswaldo Cruz. A principal função do banco de leite humano é atender casos considerados especiais, com problemas nutricionais, mas por suas propriedades de emergência, sendo vedada sua utilização em outros casos.



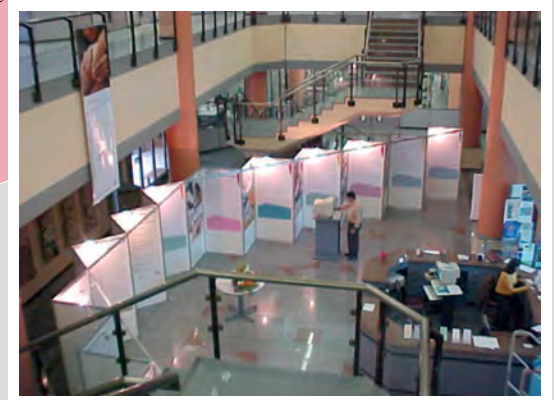
Na luta pela sobrevivência, o olhar, o afeto e o apoio, são parceiros da ciência e da tecnologia. O leite chega ao recém-nascido como deve, humano.



Em favor da amamentação da criança branca, o desmame foi imposto às escravas, que se tornaram mães-pretas de aluguel.



... surgiram como uma resposta às falhas do paradigma de substituição às tradicionais amas-de-leite. O modelo de alimentação prática na década de 40 se pautava pela introdução de fórmulas lácticas de forma cada vez mais industrializados era a regra, e a alternativa para os pais era a utilização de leite materno. O desmame em prol da utilização de leite materno era a exceção. Havia, porém, necessidade de um novo modelo, de modo a conter o uso de leite materno. Esta via alternativa foi constituída por um recurso capaz de preencher a lacuna deixada pelo leite materno, de maneira a promover avanços neste campo para além do que as fórmulas industrializadas poderiam oferecer.

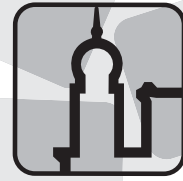


Designers Ruben Fernandes e Mauro Campello
 Cliente Instituto Fernandes Figueira

Criação de Logo para
Vídeo Distribuidora
Designer Mauro Campello
Cliente DCS/CICT/Fiocruz



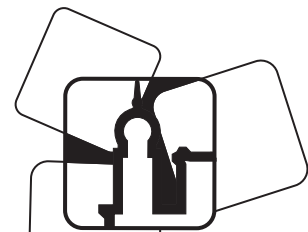
VideoSaúde
Distribuidora da Fiocruz



VideoSaúde
Distribuidora da Fiocruz



VideoSaúde
Distribuidora da Fiocruz



VideoSaúde
Distribuidora da Fiocruz



VideoSaúde
Distribuidora da Fiocruz



VideoSaúde
Distribuidora da Fiocruz



VideoSaúde
Distribuidora da Fiocruz



VideoSaúde
Distribuidora da Fiocruz

Criação de Capa para Vídeo VHS
da Vídeo Distribuidora
Designer Vera Lucia Fernandes de Pinho
Cliente DCS/CICT/Fiocruz

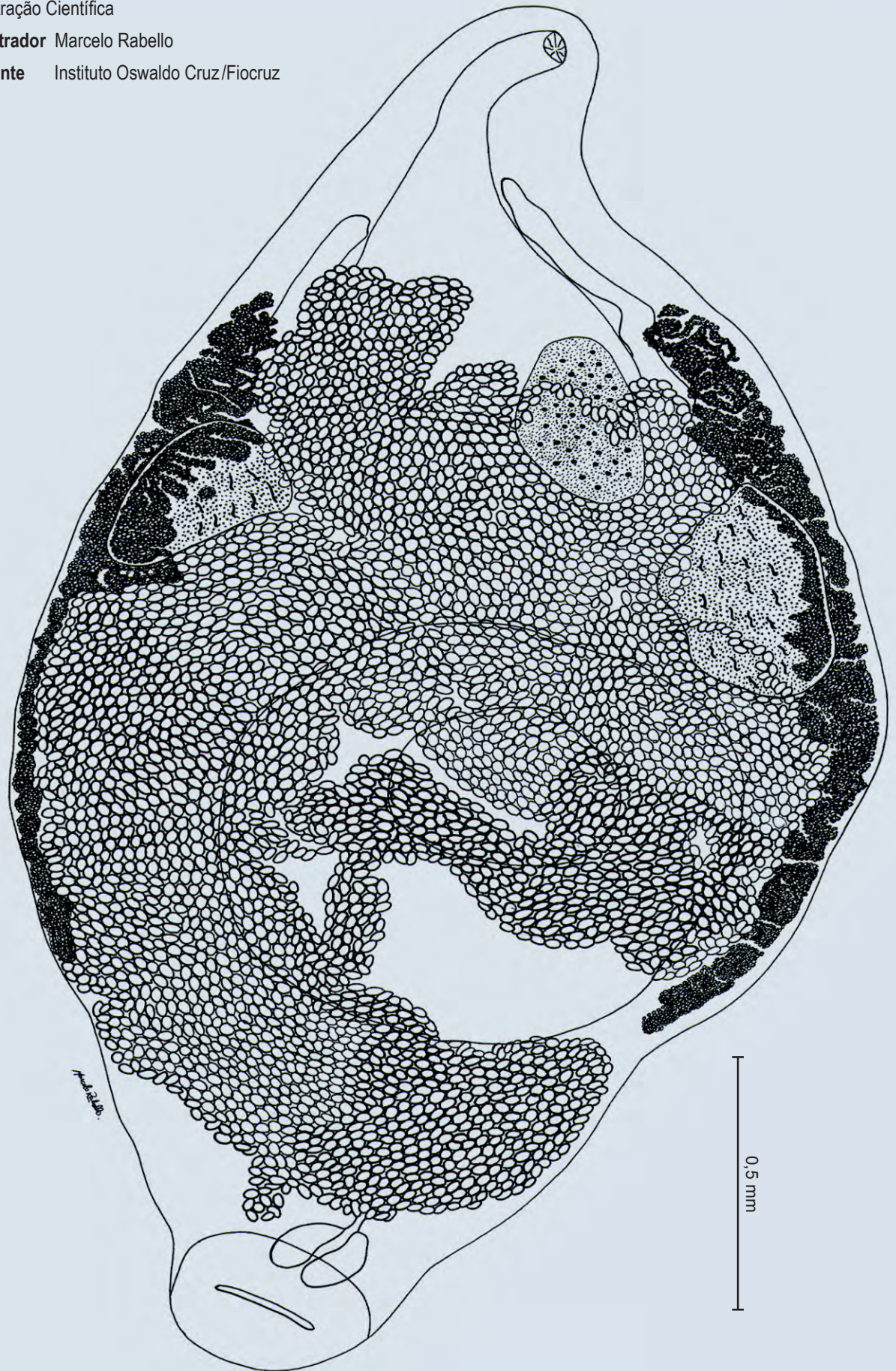


Criação de Kit camisa e bolsa
para Vídeo Distribuidora
Cliente DCS/CICT/Fiocruz

Ilustração Científica

Ilustrador Marcelo Rabello

Cliente Instituto Oswaldo Cruz/Fiocruz



Seminário de Lançamento

PROJETO INOVAÇÃO EM SAÚDE

9 e 10 de junho de 2003

Fundação Oswaldo Cruz/FIOCRUZ
Rio de Janeiro - RJ

Convênio FIOTEC/FIOCRUZ Ministério da Saúde

Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

RSLS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

PROJETO INOVAÇÃO EM SAÚDE

Fundação Oswaldo Cruz/FIOCRUZ
Rio de Janeiro - RJ

Convênio FIOTEC/FIOCRUZ Ministério da Saúde

Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

PROJETO INOVAÇÃO EM SAÚDE

Fundação Oswaldo Cruz/FIOCRUZ
Rio de Janeiro - RJ

Convênio FIOTEC/FIOCRUZ Ministério da Saúde

Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

Seminário de Lançamento

PROJETO INOVAÇÃO EM SAÚDE

9 e 10 de junho de 2003

Auditório da Escola Nacional de Saúde Pública
Fundação Oswaldo Cruz/FIOCRUZ
Rio de Janeiro - RJ

Convênio FIOTEC/FIOCRUZ Ministério da Saúde

Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

RSLS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Criação Programação Visual
do Seminário Projeto Inovação e Saúde

Designer Ruben Fernandes

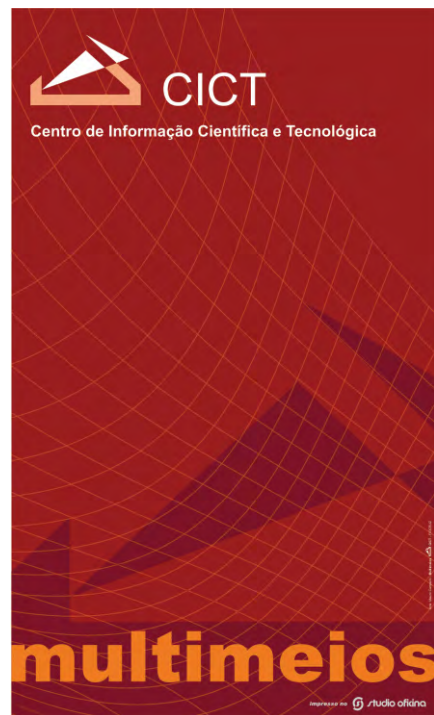
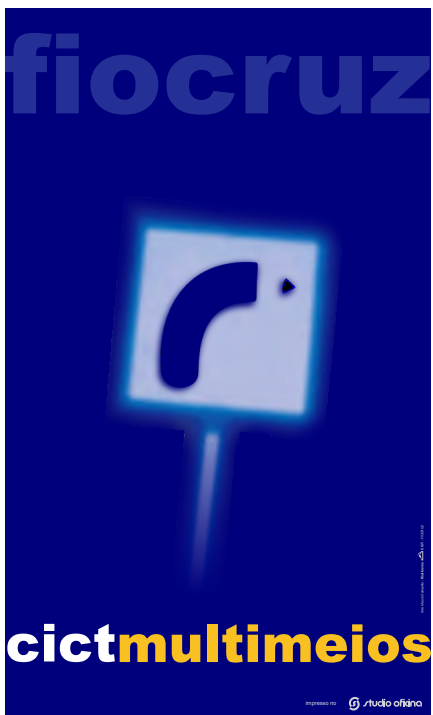
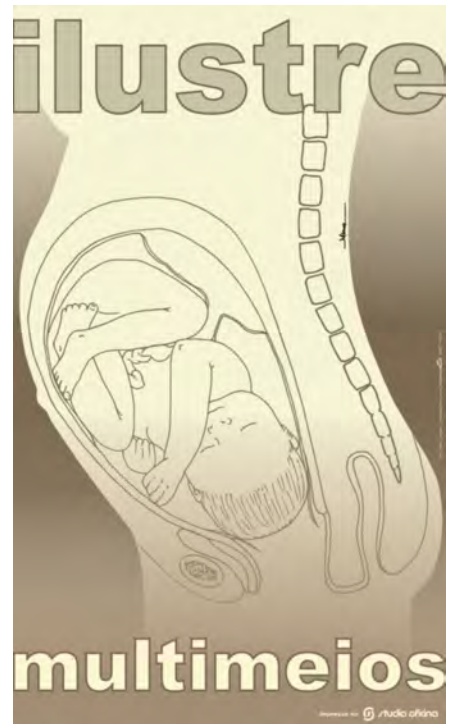
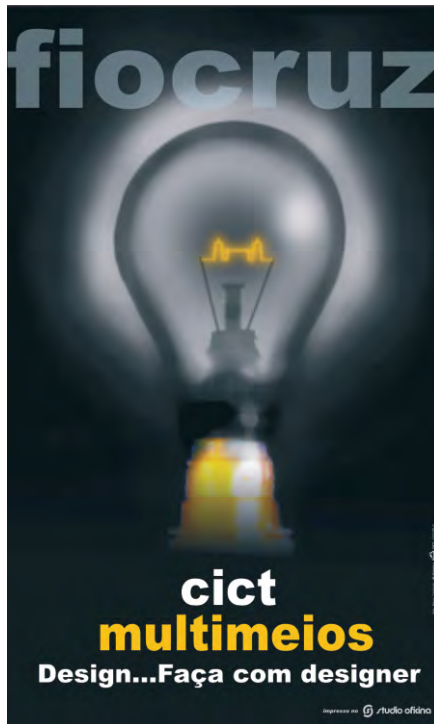
Cliente Fiocruz

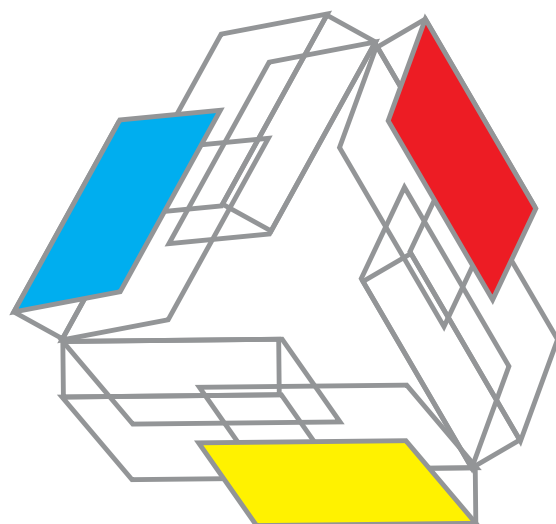


Criação Conjunto de Painéis Institucionais

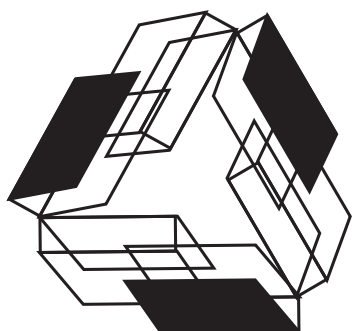
Designer Mauro Campello

Cliente Multimeios/CICT/Fiocruz





Rede de Bibliotecas Fiocruz



**Rede de
Bibliotecas
Fiocruz**

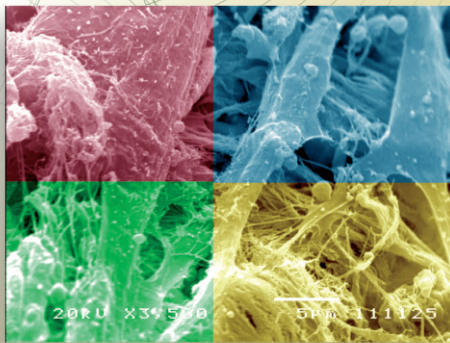


**Rede de
Bibliotecas
Fiocruz**

Criação Logo da Rede de Bibliotecas

Designer Ruben Fernandes

Cliente CICT/Fiocruz



Criação Capa e Projeto Gráfico para
SIMEC International Symposium on Extracellular Matrix
Designers
Capa Roberto Moreira
Projeto Gráfico Marlene Cardoso
Cliente Fiocruz

Resumo/Abstracts

P3

SHEGGIN PROTEOMI

Stokoe, L.F.; Santos, K.S.; Ma...

It is known that social wasps in Brazil represent 12% of the only 4 of 5 endemic species of B. ...

P4

STH-CYTRALINA FUNCTIONAL CHAIN ISOLATED FROM THE VENOM OF THE:

Ribeiro, S.P.; Mendes, M.A.; Souza, H.M.; M...

The venoms of Hymenoptera have been known to ...

P1

MASS SPECTROMETRIC CHARACTERIZATION OF TWO NOVEL INFLAMMATORY PEPTIDES FROM THE VENOM OF THE SOCIAL WASP

Santos, R.M.; Marques, M.A.; ...

The social wasp *P. parasiticus* causes many ...

P2

STRUCTURAL CHARACTERIZATION OF NOVEL CHEMOTACTIC PEPTIDES FROM THE VENOM OF THE SOCIAL WASP

Mendes, M.A.; Santos, R.M.; ...

Hymenoptera venoms are complex mixtures of ...

RESUMOS/ABSTRACTS

C5

SMALL MOLECULES, BIG WORLD: STRUCTURE AND NEGLECTED BIOACTIVE PEPTIDES FROM A RHINO

Pimenta, A.M.C.; ...

Núcleo de Biomoléculas and Laboratório de Venenos ...

Various neurotoxins active on Na⁺, K⁺ and Ca²⁺ ion ...

CONFERÊNCIAS/CONFERENCES

C1

CANCER THERAPY USING INTRAVENOUS LIPOSOMAL DELIVERY OF AN ANTIANGIOGENIC SNAKE VENOM DISINTEGRIN

Francis S. Marland, Stephen D. ...

Breast cancer (BC) is the second most ...

P5

IRON PHENYL HYDRAZINE: A NOVEL CLASS OF WEB-TOXIN FROM THE SPIDER

Marques, M.P.; ...

The web of spiders are polyphagous animals ...

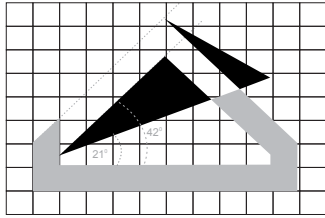
P6

ENVENOMING PROVOKED BY AQUATIC ANIMALS: A SOUTH AMERICAN EXPERIENCE

Haddad Jr, ...

Intoxication, morbidity and mortality ...

Maia para Construção da Marca



Redução até 0,5 cm



Assinatura Completa - Versão cor



Assinatura Completa - Versão reticulada



Assinatura Completa - Versão contrastada



Tipografia

Tipo - Helvética

Símbolo - Helvética Medium
Nome por extenso da unidade - Helvética Bold
Nome e sigla do departamento - Helvética



Centro de Informação Científica e Tecnológica
Departamento de Comunicação e Saúde - DCS

Exemplos de Relações de Corpos do Tipo

corpo 28	corpo 30	corpo 50
corpo 10	corpo 11	corpo 18
corpo 10	corpo 11	corpo 18

Helvética ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz

Medium ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz

Bold ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz

Itálico ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz

Light ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz

Ultra Light ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz

Roman ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz

Black ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz

Condensed Light ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz

Condensed ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz

Os impressos do CICT devem ser compostos preferencialmente com fontes da família Helvética (ou Arial).

Envelope Carta



Formato 114



Papel Carta Departamentos



Formato A4 297x210 mm
papel off set 90g

Criação Manual de Identidade Visual do
Centro de Informação Científica e Tecnológica
Designer Ruben Fernandes e Mauro Campello
Cliente CICT/Fiocruz

Criação Logo do Centro de Informação Científica e Tecnológica
Designer Ruben Fernandes
Cliente CICT/Fiocruz

Manual de Identidade Visual

Logomarca CICT

Símbolo Cor



Processo de Criação

A imagem partiu da forma de um elemento característico da arquitetura do prédio que abriga o Centro de Informação Científica e Tecnológica e a Biblioteca de Manginhos: o adorno triangular que compõe a parte superior das janelas da fachada.

Tomado esse elemento inicial, buscou-se aproximá-lo conceitualmente da ideia de centro, instituição, local que guarda, preserva e zela por algo, no caso a informação, o que se fez pela tridimensionalização do triângulo, tornando-o uma pirâmide de base triangular, um prisma.

Um centro de informação não apenas guarda e preserva o seu acervo como tem a função de classificá-lo para chegar ao usuário e portanto disponibilizá-lo, abrir as portas da informação.

No desenho do símbolo isso se definiu pela insinuação de abertura da face direita da pirâmide, como se dela saísse a sigla CICT.

A economia de traços e o jogo forte e definido de claro-escuro desenvolvido pelos três elementos constitutivos do símbolo, a sombra meia-luz da parte inferior da moldura, a sombra escura da face interna de fundo e o alto brilho da parte superior da moldura dão as características gráficas do trabalho.

Juntas, atuam no observador, induzindo-o à formação final da imagem, como se com o seu olhar ele completasse a parte inexistente da moldura, visse através do vidro a face triangular escura do fundo e percebesse a abertura da face direita que se abre em direção

Cartão

Formato 95 X 55 mm
papel Opaline 180g



Cartão Versão PIB



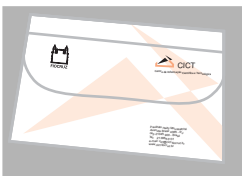
Bolsa



Caneta



Pasta



Padrão de cores CICT

Cores do Símbolo CICT



Sistema Pantone DS56-5C
Escala Europa
C 0
M 40
Y 50
B 0



Sistema Pantone DS325-1C
Escala Europa
C 0
M 0
Y 0
B 100

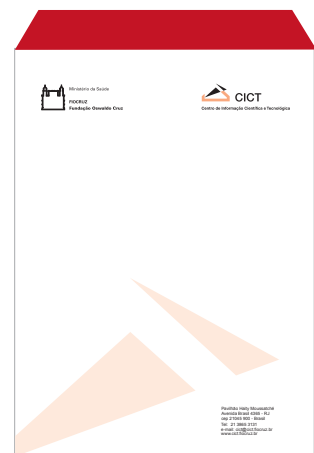
Cor associada



Deve ser usada preferencialmente nos impressos de identidade visual, objetos e publicações exclusivas da Unidade, na tonalidade apresentada abaixo ou em derivações desta.
Sistema Pantone DS 88-1C
Escala Europa
C 0
M 100
Y 90
B 20

As cores institucionais do CICT são o salmão Pantone DS56-5C, o preto Pantone DS 325-1C e o vermelho Pantone DS88-1C e devem ser usadas preferencialmente nos impressos, publicações e objetos de identidade visual da Unidade.

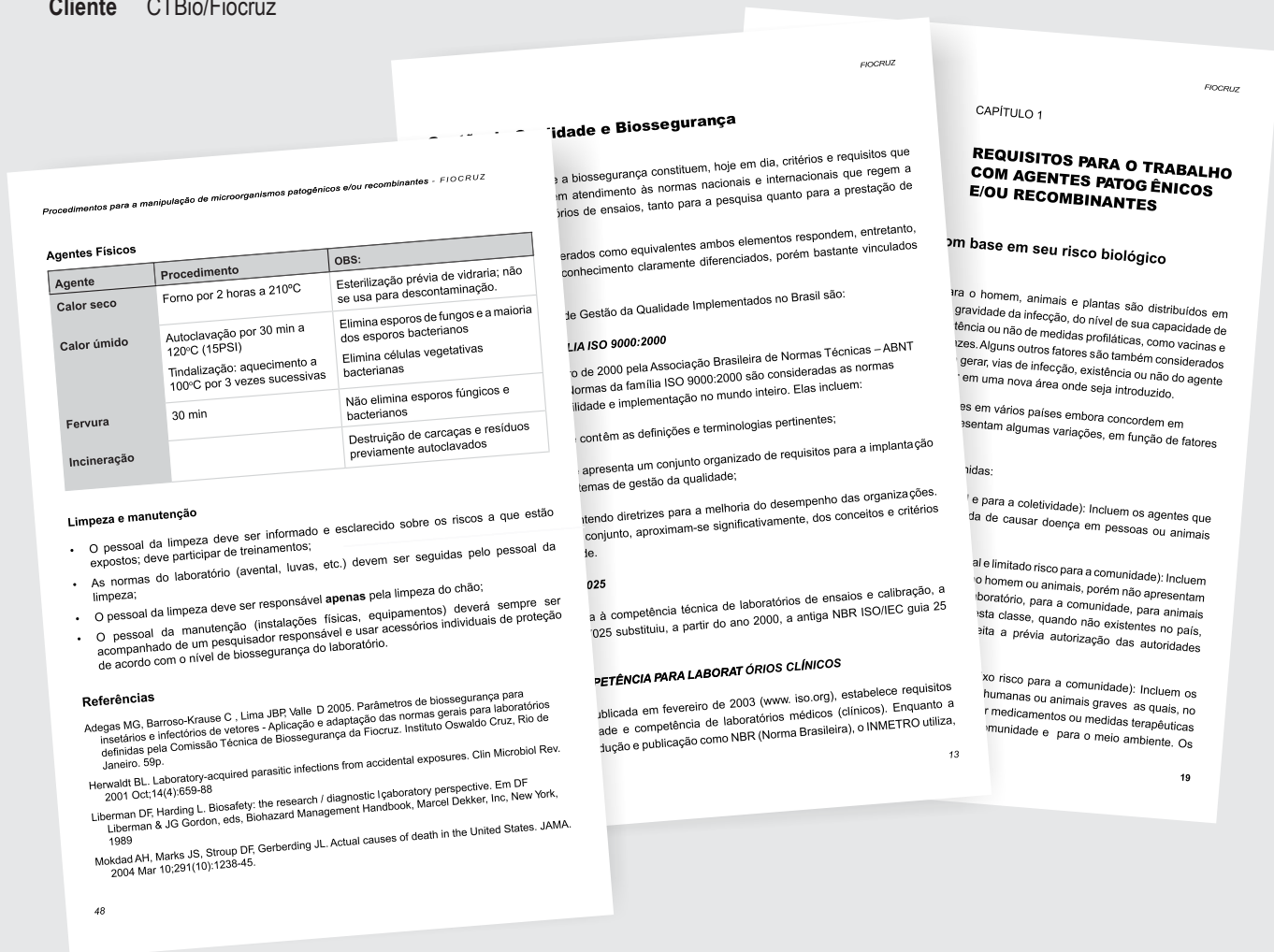
Envelope Saco



Formato 270 x 370 mm
papel off set 120g



Criação Capa e Projeto Gráfico do Manual de Biossegurança da Fiocruz
 Designer Ruben Fernandes
 Cliente CTBio/Fiocruz



Procedimentos para a manipulação de microorganismos patogênicos e/ou recombinantes - FIOCRUZ

Agentes Físicos

Agente	Procedimento	OBS:
Calor seco	Forno por 2 horas a 210°C	Esterilização prévia de vidraria; não se usa para descontaminação.
Calor úmido	Autoclavação por 30 min a 120°C (15PSI)	Elimina esporos de fungos e a maioria dos esporos bacterianos
	Tindalização: aquecimento a 100°C por 3 vezes sucessivas	Elimina células vegetativas bacterianas
Fervura	30 min	Não elimina esporos fúngicos e bacterianos
Incineração		Destruição de carcaças e resíduos previamente autoclavados

Limpeza e manutenção

- O pessoal da limpeza deve ser informado e esclarecido sobre os riscos a que estão expostos; deve participar de treinamentos;
- As normas do laboratório (avental, luvas, etc.) devem ser seguidas pelo pessoal da limpeza;
- O pessoal da limpeza deve ser responsável apenas pela limpeza do chão;
- O pessoal da manutenção (instalações físicas, equipamentos) deverá sempre ser acompanhado de um pesquisador responsável e usar acessórios individuais de proteção de acordo com o nível de biossegurança do laboratório.

Referências

Adegas MG, Barroso-Krause C, Lima JBP, Valle D 2005. Parâmetros de biossegurança para insetários e infectórios de vetores - Aplicação e adaptação das normas gerais para laboratórios definidas pela Comissão Técnica de Biossegurança da Fiocruz. Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 59p.

Herwaldt BL. Laboratory-acquired parasitic infections from accidental exposures. Clin Microbiol Rev. 2001 Oct;14(4):659-88

Liberman DF, Harding L. Biosafety: the research / diagnostic laboratory perspective. Em DF, Liberman & JG Gordon, eds, Biohazard Management Handbook, Marcel Dekker, Inc, New York, 1989

Mokdad AH, Marks JS, Stroup DF, Gerberding JL. Actual causes of death in the United States. JAMA. 2004 Mar 10;291(10):1238-45.

Qualidade e Biossegurança

Os procedimentos de biossegurança constituem, hoje em dia, critérios e requisitos que devem ser atendidos em um atendimento às normas nacionais e internacionais que regem a prestação de serviços de ensaios, tanto para a pesquisa quanto para a prestação de serviços de diagnóstico. Os procedimentos de biossegurança e de qualidade são considerados como equivalentes ambos elementos respondem, entretanto, a conhecimentos claramente diferenciados, porém bastante vinculados.

Os procedimentos de Gestão da Qualidade Implementados no Brasil são:

NBR ISO 9000:2000
 Norma de 2000 pela Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT
 Normas da família ISO 9000:2000 são consideradas as normas de qualidade e implementação no mundo inteiro. Elas incluem:

- contêm as definições e terminologias pertinentes;
- apresentam um conjunto organizado de requisitos para a implantação de sistemas de gestão da qualidade;
- contêm diretrizes para a melhoria do desempenho das organizações. No conjunto, aproximam-se significativamente, dos conceitos e critérios de qualidade.

NBR ISO 15189:2003
 Norma de 2003 pela Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT
 A NBR ISO 15189 substituiu, a partir do ano 2000, a antiga NBR ISO/IEC guia 25

REQUISITOS PARA LABORATÓRIOS CLÍNICOS

Norma publicada em fevereiro de 2003 (www.iso.org), estabelece requisitos de competência de laboratórios médicos (clínicos). Enquanto a NBR ISO 15189 não foi publicada, o INMETRO utiliza, para fins de certificação, a NBR ISO/IEC 17025.

**CAPÍTULO 1
 REQUISITOS PARA O TRABALHO COM AGENTES PATO G Ê N I C O S E/OU RECOMBINANTES**

Requisitos baseados em seu risco biológico

Os agentes patogênicos e/ou recombinantes para o homem, animais e plantas são distribuídos em função da gravidade da infecção, do nível de sua capacidade de sobrevivência ou não de medidas profiláticas, como vacinas e antibióticos. Alguns outros fatores são também considerados para a avaliação do risco de gerar, vias de infecção, existência ou não do agente em uma nova área onde seja introduzido.

Em vários países embora concordem em estabelecer alguns requisitos, existem algumas variações, em função de fatores locais e de prioridades.

Risco para a comunidade: Incluem os agentes que podem causar doença em pessoas ou animais suscetíveis (e para a coletividade); Incluem os agentes que podem causar doença em pessoas ou animais suscetíveis (e para a coletividade); Incluem os agentes que podem causar doença em pessoas ou animais suscetíveis (e para a coletividade).

Risco para o homem ou animais: Incluem os agentes que podem causar doença em pessoas ou animais suscetíveis (e para a coletividade); Incluem os agentes que podem causar doença em pessoas ou animais suscetíveis (e para a coletividade); Incluem os agentes que podem causar doença em pessoas ou animais suscetíveis (e para a coletividade).

Risco para a comunidade: Incluem os agentes que podem causar doença em pessoas ou animais suscetíveis (e para a coletividade); Incluem os agentes que podem causar doença em pessoas ou animais suscetíveis (e para a coletividade); Incluem os agentes que podem causar doença em pessoas ou animais suscetíveis (e para a coletividade).



Criação Logo e Identidade Visual
 Biologia, Desenvolvimento Sustentável, Ética e Cidadania
Designer Mauro Campello
Cliente Instituto Oswaldo Cruz/Fiocruz

Logo



Criação Impressos e aplicações para
 Biologia, Desenvolvimento Sustentável, Ética e Cidadania
Designer Vera Lucia Fernandes de Pinho
Cliente Instituto Oswaldo Cruz/Fiocruz



Crachá



Camisa



Cartaz



I P E C

Instituto de Pesquisa Clínica
E v a n d r o C h a g a s



I P E C

Instituto de Pesquisa Clínica
E v a n d r o C h a g a s



I P E C

Instituto de Pesquisa Clínica
E v a n d r o C h a g a s

Criação Logo para o
Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas
Designer Roberto Moreira
Cliente IPEC/Fiocruz

O Projeto Overmeer:

Preservação e disseminação do acervo de obras raras da FIOCRUZ através de sua digitalização



Jorgina Gentil Rodrigues - Bibliotecária, Mestre em Ciência da Informação
e-mail: jorginag@fiocruz.br
SUPORTE FIOCRUZ/IBR - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro - FAPERJ

Seção de Obras Raras A. H. Overmeer

A Biblioteca de Manguinhos, hoje vinculada ao Centro de Informação Científica e Tecnológica (CICT), Unidade Técnica da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), fundada em 1906, no âmbito da fundação do Instituto Seroterápico Federal. Reúne atualmente um acervo de 850 mil volumes, entre os quais 70 mil são considerados obras raras e especiais. A rica coleção de obras raras, e sem dúvida, uma parte importante da herança cultural da FIOCRUZ preservada pela Biblioteca de Manguinhos. Situada no Pavilhão Mourisco, a Seção de Obras Raras A. H. Overmeer, possui uma documentação que se estende do século 17 ao século 20 e apresenta trabalhos, nas mais variadas áreas do conhecimento científico, dentre os quais destacam-se aqueles realizados nas Ciências Biológicas, na Medicina e na História Natural.

Sobre o Projeto Overmeer

Neste âmbito, o Projeto Overmeer (disponível na Internet: <http://www.fiocruz.br/cict/obrasraras/index.html>) consiste na digitalização do acervo de obras raras da Biblioteca de Manguinhos visando a sua preservação e disseminação, a qual vem enriquecer o patrimônio cultural brasileiro.

Desenvolvimento do Projeto

O Projeto foi submetido à obtenção de recursos junto à agência de fomento FAPERJ - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro para sua viabilização. O processo de elaboração do Projeto Overmeer consta das seguintes etapas:

- 1) digitalização de 12 títulos, com um total de 14 volumes, selecionados num universo de 2.443 títulos, com cerca de 8.000 volumes, disponibilizados na base de dados Acervos On Line;
- 2) criação de um sistema de recuperação automática de informação (acesso local e remoto);
- 3) divulgação dessa coleção através dos suportes: cd-rom e on-line.

Principais Resultados

A partir dos resultados obtidos pretende-se, na 2ª etapa, dar continuidade a reprodução em meio eletrônico das obras da Seção de Obras Raras A. H. Overmeer buscando:

- 1) propiciar à Comunidade Científica e ao público em geral o acesso imediato a este acervo;
 - 2) substituir, fisicamente, o manuseio direto do acervo de obras por um equivalente digital, cuja qualidade garanta diversas utilizações que venham sendo disponibilizadas através das obras originais, garantindo a preservação e a salvaguarda deste patrimônio;
 - 3) otimizar o acesso físico e intelectual a esse inestimável material bibliográfico, reduzindo possibilidades de danos.
- Dessa forma, terá prosseguimento o trabalho de tratamento técnico e de disponibilização do acervo Seção de Obras Raras A. H. Overmeer.



Projeto gráfico: Valéria de Sá Manguinhos - CICT - FIOCRUZ

Criação Poster para O Projeto Overmeer

Designer Valéria de Sá

Cliente Biblioteca de Manguinhos/CICT/Fiocruz

Criação Cartaz Informativo para Biblioteca do IFF

Regulamento Interno

Designer Mara Lemos

Cliente Biblioteca do IFF/CICT/Fiocruz

REGULAMENTO INTERNO

Biblioteca do IFF

- Para acesso à Biblioteca, o usuário deverá guardar seus pertences no armário da recepção.
- Críticas e sugestões serão bem-vindas e deverão ser encaminhadas à Chefia ou colocadas na Caixa de Sugestões na entrada da Biblioteca.
- Deverão ser observados os avisos de não fumar, não portar bebidas e/ou alimentos, falar em voz baixa e não utilizar o telefone celular no recinto da biblioteca.
- O material consultado deverá ser deixado sobre a mesa. Pede-se para não recolocá-lo nas estantes.
- Os equipamentos da Biblioteca só poderão ser utilizados para a realização de tarefas e/ou materiais exclusivos de suas atividades.
- São considerados usuários internos: profissionais da Fiocruz, cooperados, residentes e alunos dos cursos de doutorado, mestrado ou outros cursos com período mínimo de dois anos, previamente credenciados.
- Os usuários internos só terão acesso aos serviços das Bibliotecas do CICT-FIOCRUZ, mediante a apresentação da sua Carteira da Biblioteca.
- Residentes e alunos do IFF em débito com a biblioteca não receberão os respectivos diplomas.

EMPRÉSTIMOS

Somente os usuários internos têm direito ao empréstimo. É imprescindível a apresentação da carteira da biblioteca. O prazo para a devolução é de até quatorze dias, podendo ser renovado. Para cada dia de atraso na devolução, o usuário receberá dois dias de suspensão. O empréstimo, para alunos e residentes, cessa 90 (noventa) dias antes do final do curso.

Não serão emprestados periódicos, materiais de referência, coleções especiais e teses, dos quais a biblioteca só dispõe de um exemplar, além do acervo de Aleitamento Materno.

RENOVAÇÃO

A renovação do prazo de empréstimo é permitida, no ato da devolução, caso não haja atraso na entrega ou a obra não esteja reservada para outro usuário.

Ao término da segunda renovação, a publicação deverá permanecer na Biblioteca pelo prazo de 1(uma) semana, antes do mesmo leitor retirá-la novamente.



O que é o IPEC?

O atendimento no IPEC

O IPEC oferece quatro tipos de atendimento: Consultas Clínicas, Internação, Atendimentos no Hospital-Dia e realização de exames de Laboratórios, na dependência da indicação médica.



Em alguns casos especiais é oferecida assistência domiciliar. Qualquer indivíduo que procure o IPEC, indicado por um serviço da rede de Saúde ou com outro tipo de orientação, deve receber o primeiro atendimento no Instituto, onde somente permanecerá como usuário se o problema clínico corresponder aos programas de pesquisa/ensino/serviço desenvolvidos no IPEC. Caso contrário, após o primeiro atendimento e esclarecimento diagnóstico, será devidamente orientado a fim de buscar outro serviço da rede de Saúde.



Projeto Gráfico: Roberto Moreira - Manguinhos - OCCT / FIOCRUZ

Telefones Úteis:

Defesa Civil: 199
Bombeiros: 193
Ambulância: 192
Auxílio à Lista: 102
Delegacia da Mulher: 3399-3690
Táxi - Fio Táxi: 3866-1702 e 9325-3199
Alcoólicos Anônimos: 2253-9283/2233-4813
Disque-Aids: www.aids.gov.br e www.vivacazuza.org.br
Instituto Médico Legal: 3399-3853
Banco de Olhos: 2285-6229
INSS: 0800-780191
Programa Rio Transplante: 2587-6111 (notificação morte encefálica)
Instituto Vital Brazil: 2711-9006
(mordida de cobra, escorpião, serpente, lacraia e aranha):
Hospital Souza Aguiar: 2221-2121/ 2296-4114
Hospital Geral de Bonsucesso: 2560-6882
Hospital Municipal Miguel Couto: 2274-2121 e 2274-6050
Hospital Universitário Gaffrêe Guinle: 2568-9760/2569-5925

INSTITUTO DE PESQUISA CLÍNICA
EVANDRO CHAGAS/IPEC FIOCRUZ
Assessoria de Comunicação Social
Av. Brasil, 4365 - Manguinhos
CEP 21045 - Rio de Janeiro - RJ
Tel: (21) 3865-9506
Telefax: (21) 2290-4532
E-mail: ipecc@ipec.fiocruz.br
www.ipec.fiocruz.br
Rio de Janeiro, maio de 2004

Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação de Amparo à Pesquisa em Saúde
Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas



INSTITUTO DE PESQUISA CLÍNICA
EVANDRO CHAGAS



O Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas - IPEC presta serviços assistenciais e realiza pesquisa e ensino porque pertence a uma instituição de pesquisa, a Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ. Nossa preocupação não é apenas atender e tratar o cliente, mas descobrir as causas de seus problemas, oferecendo um atendimento de alto padrão técnico, aprimorando os métodos para tratá-los e recuperá-los e criar mecanismos para prevenir essas doenças visando principalmente auxiliar na promoção à sua saúde. A equipe é multiprofissional e inclui desde a recepcionista, que deve acolher o cliente, com cordesia e competência para informações e outras eventuais providências, até os serviços médicos, laboratoriais



e os serviços clínicos complementares (Farmácia, Nutrição, Psicologia, Enfermagem, Serviço Social), bem como os Serviços de Epidemiologia. Esses serviços desenvolvem Pesquisa e/ou Ensino, ao dar assistência ao nosso cliente e seus familiares.

Tanto os serviços médicos, como os laboratoriais e os serviços clínicos complementares (Farmácia, Nutrição, Psicologia, Enfermagem, Serviço Social), bem como os Serviços de Epidemiologia, desenvolvem Pesquisa e/ou Ensino, ao dar assistência ao nosso cliente e seus familiares. Portanto, para nós, do IPEC, o paciente é nosso cliente e colaborador no exercício pleno de seus direitos e deveres de cidadão. O cliente do IPEC é representado em todos os ambientes do Instituto, inclusive no Conselho Deliberativo, com voz e voto, através da Associação Lutando Para Viver (ALVA), uma entidade composta por nossos clientes.

O IPEC é diferenciado dos demais serviços da rede de Saúde por ter como objetivo a Pesquisa e o Ensino através da assistência às Doenças Infecciosas, ou seja, doenças relacionadas a vírus, bactérias, fungos, protozoários, helmintos, como AIDS, HTLV-1, dengue, tuberculose, micose, doença de Chagas, leishmanioses etc.

Todos os serviços existentes no IPEC podem desenvolver pesquisa a partir do problema do cliente, desde que o estudo previsto seja realizado com o Consentimento do cliente e após ter sido aprovado por uma Comissão de Ética em Pesquisa, da qual faz parte, inclusive, um representante da ALVA.



Quem é atendido no IPEC?

Poderão ser atendidos no IPEC indivíduos que estão acometidos ou com suspeita clínica das doenças infecciosas estudadas no IPEC. Isso porque somente dispomos de profissionais altamente especializados para aquelas doenças que eles têm a responsabilidade também de pesquisar



Após o 1º atendimento e, caso seja confirmada a presença de uma das doenças tratadas aqui, o doente é matriculado e passa a ser cliente do IPEC. A ele serão oferecidas todas as informações relacionadas a seu acompanhamento conosco, através de consultas multiprofissionais (médicos, enfermeiros, psicólogos, fisioterapeutas, nutricionistas, assistentes sociais), além de cartilhas e folhetos ilustrativos.

Durante ou após seu tratamento específico, e caso ele necessite, poderá receber atendimento de outra especialidade médica, mesmo para problemas não infecciosos que possam surgir, seja no IPEC ou em outros hospitais conveniados com a Instituição.

Criação Folder institucional
Informativo e Procedimentos para Atendimento
Designer Roberto Moreira
Cliente IPEC/Fiocruz



Folder



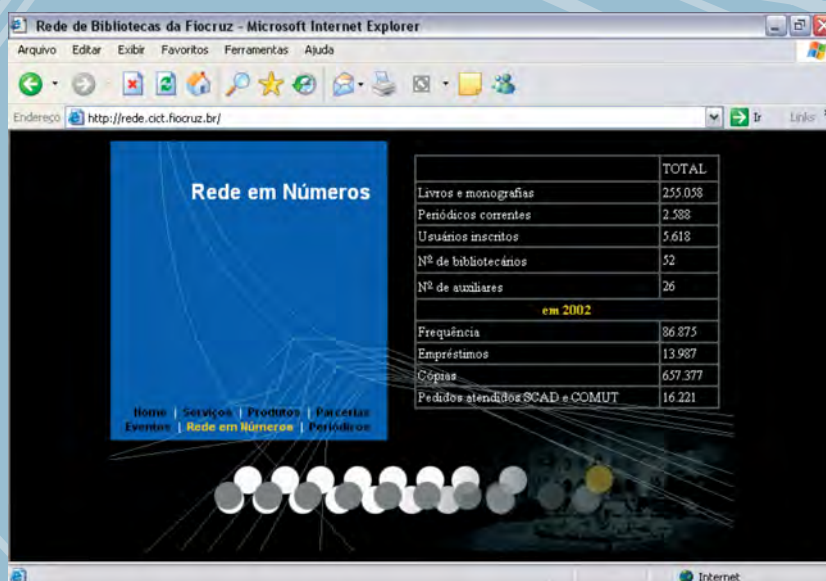
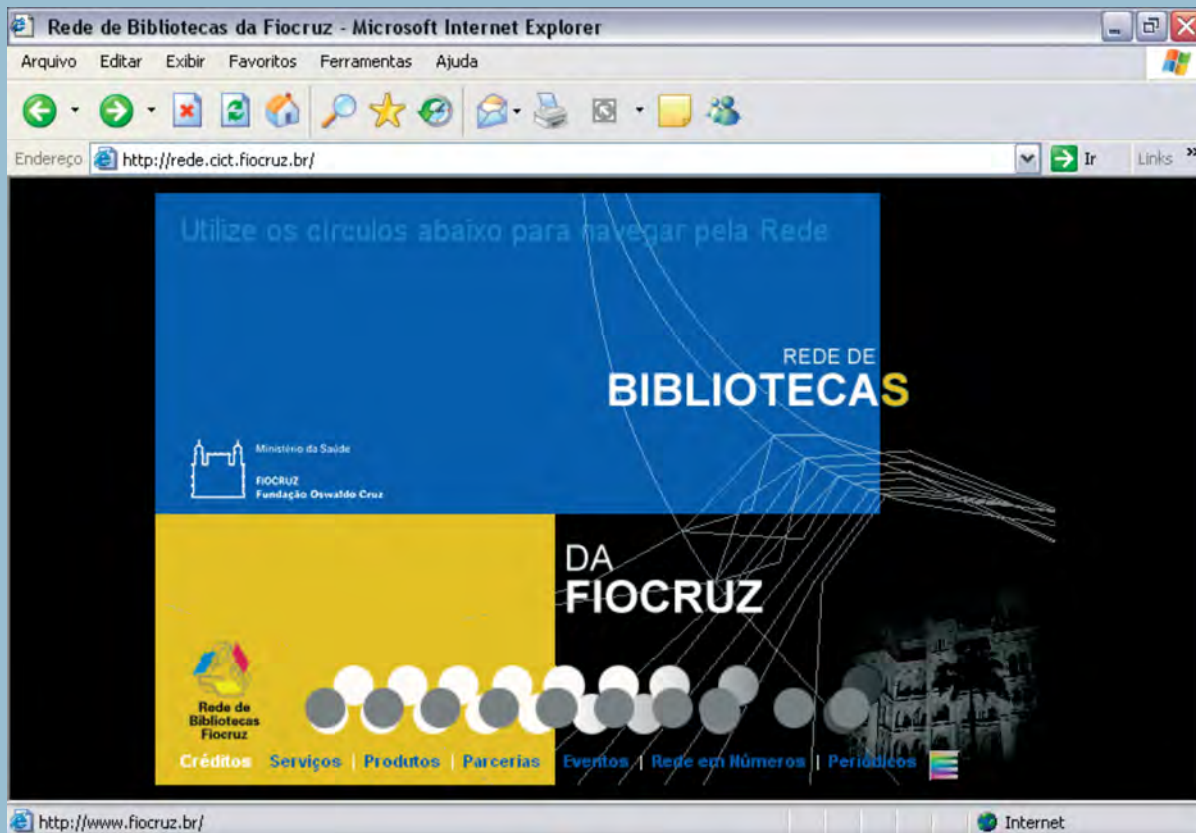
Cartaz

Criação Projeto Gráfico para
 Projeto Revitalização da Gestão do Ensino na Fiocruz
Designer Roberto Moreira
Cliente Vice-Presidência de Ensino/Fiocruz



Criação Capa e Projeto Gráfico do Guia para Rede de Bibliotecas da Fiocruz
Designers Valéria de Sá
 Yoko Nishio
Cliente CICT/Fiocruz



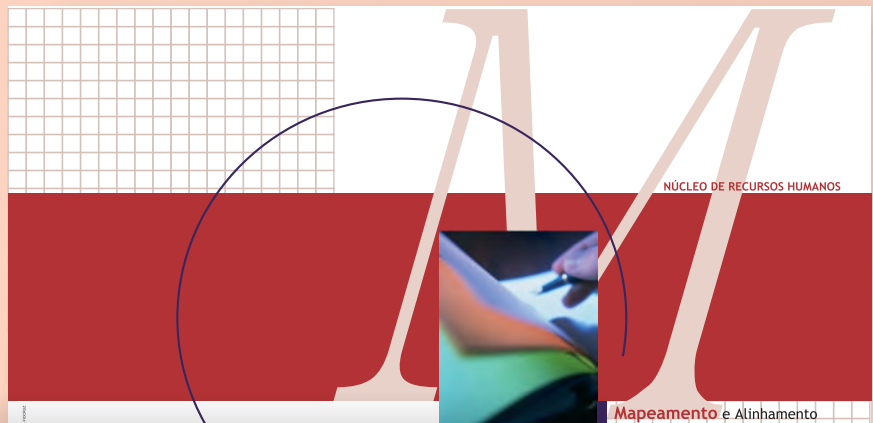


Criação Projeto Gráfico para o Site da Rede de Bibliotecas
Designers Valéria de Sá
 Yoko Nishio
Cliente CICT/Fiocruz



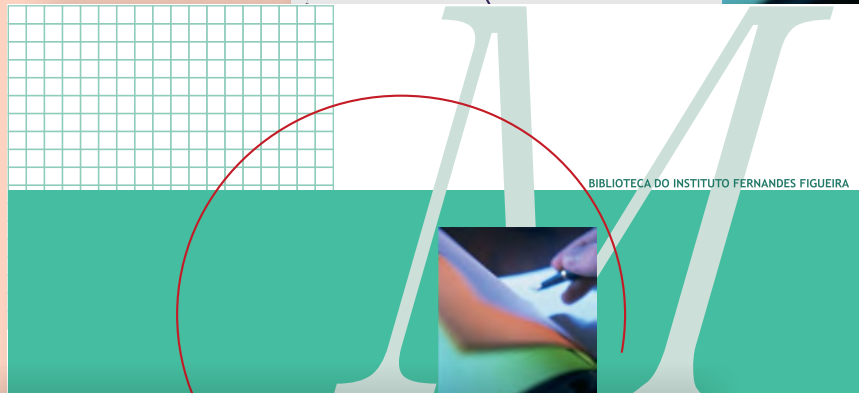
Criação Informativo e convite eletrônico
comemorativos dos 18 anos do CICT
Designer Mara Lemos
Cliente CICT/Fiocruz





NÚCLEO DE RECURSOS HUMANOS

Mapeamento e Alinhamento
de Processos e Mapeamento
de Competências

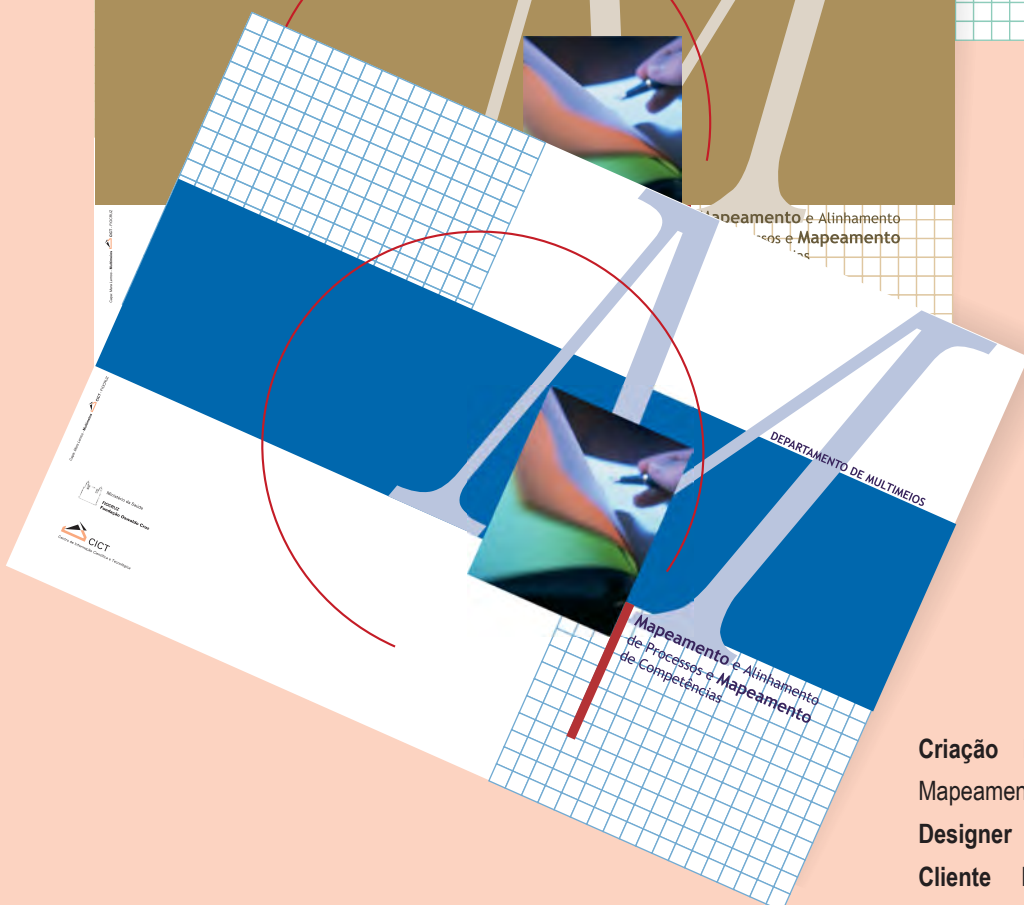


BIBLIOTECA DO INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA



BIBLIOTECA DE MANGUINHOS

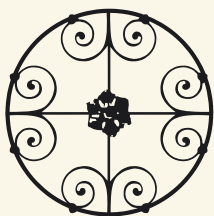
Mapeamento e Alinhamento
de Processos e Mapeamento
de Competências



DEPARTAMENTO DE MULTIMÉDIOS

Mapeamento e Alinhamento
de Processos e Mapeamento
de Competências

Criação Projeto Gráfico para
Mapeamento e Alinhamento de Processos e Competências
Designer Mara Lemos
Cliente NRH/CICT/Fiocruz



Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* Pesquisa Clínica em Doenças Infecciosas

Objetivo do Programa

Formar pesquisadores qualificados para o desenvolvimento de pesquisa clínica na área das doenças infecciosas. A formação acadêmica dos pesquisadores se dará a partir da identificação de questões associadas a: origem, desenvolvimento, manifestações, evolução, diagnóstico, terapêuticas, critérios de cura, transmissão e prevenção das doenças através de investigações técnico-científicas, clínico-operacionais, clínico-comportamentais e clínico-ambientais das doenças infecciosas.

Objetivos Específicos

- Desenvolver no profissional uma visão integral, multidisciplinar e interprofissional da Pesquisa Clínica em Doenças Infecciosas.
- Desenvolver a pesquisa clínica, consolidando a interação entre a pesquisa aplicada, a pesquisa básica e epidemiológica, visando a um maior conhecimento das doenças infecciosas nas diferentes especialidades.
- Ampliar o conceito de Pesquisa Clínica em Doenças Infecciosas estendendo na teoria e na prática para múltiplos setores do conhecimento.

Público Alvo

Profissionais de nível superior, com Graduação em Medicina, Biologia, Biomedicina, Enfermagem, Nutrição, Psicologia, Farmácia, Veterinária, e áreas afins.

Número de Vagas

O Programa de Pós-Graduação de Pesquisa Clínica em Doenças Infecciosas oferece 10 vagas para o Curso de Mestrado e 5 para o de Doutorado.

Regime e Duração

Regime de tempo integral com duração máxima de 24 meses para o Curso de Mestrado e de 48 meses para o de Doutorado.

Inscrição

De 20 de setembro a 19 de novembro de 2004.

Seleção

A seleção será realizada na primeira semana de dezembro de 2004. (O calendário oficial será divulgado até o último dia das inscrições.)

Matrícula

Os candidatos selecionados deverão efetuar matrícula no período de 31 de janeiro a 28 de fevereiro 2005.

Financiamento/Bolsas

O Programa de Pós-graduação dispõe de um número limitado de bolsas de estudo, que serão distribuídas de acordo com a classificação final, seguindo os critérios das agências de fomento. Não é assegurado que todos os alunos sejam contemplados.

Observação

Maiores informações sobre documentação para inscrição, documentação para matrícula e processo de seleção, verificar no site www.ipec.fiocruz.br.

Curso de Mestrado e Doutorado



Informações: Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas
Coordenação de Pós-graduação - Pavilhão José Rodrigues da Silva
Tel.: (21) 3865-9559 Tel/Fax.: 3865-9581
Avenida Brasil, 4365 - Mangueiras - 21045-900 - Rio de Janeiro - RJ
E-mail: cpg@ipec.fiocruz.br



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

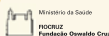
Criação: Mara Lemos Mulinazzo

Criação Cartaz e Capa para
Programa de Pós-Graduação em Doenças Infecciosas
Designer Mara Lemos
Cliente IPEC/Fiocruz



Programa de Pós-Graduação *stricto sensu*
Pesquisa Clínica em Doenças Infecciosas

Curso de Mestrado e Doutorado



Informações:
Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas
Coordenação de Pós-graduação
Pavilhão José Rodrigues da Silva
Tel.: (21) 3865-9559 Tel/Fax.: 3865-9581
Avenida Brasil, 4365 - Mangueiras
21045-900 - Rio de Janeiro - RJ
E-mail: cpg@ipec.fiocruz.br

CARTILHA DO USUÁRIO



I P E C

Instituto de Pesquisa Clínica
Evandro Chagas

Criação Capa e Projeto Gráfico para
Cartilha do Usuário

Designer Marilene Cardoso

Ilustração Marcelo Rabello

Cliente IPEC/Fiocruz

O QUE É TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

É um documento assinado pela pessoa, ou seu responsável em caso de menor de idade,



dizendo que aceitou participar de uma pesquisa, porque entendeu qual seria sua atuação, permitindo, se for o caso, a realização de exames, além dos procedimentos necessários para o seu diagnóstico e tratamento. Porém, a assinatura desse documento não obriga a pessoa a ir até o fim se ela quiser desistir de participar. Caso seja preciso tirar alguma fotografia, o Cliente terá que ser consultado e dar autorização. após a revelação, de regra, uma tarja deve ser desenhada sobre os olhos, na fotografia, o que impede o seu reconhecimento.

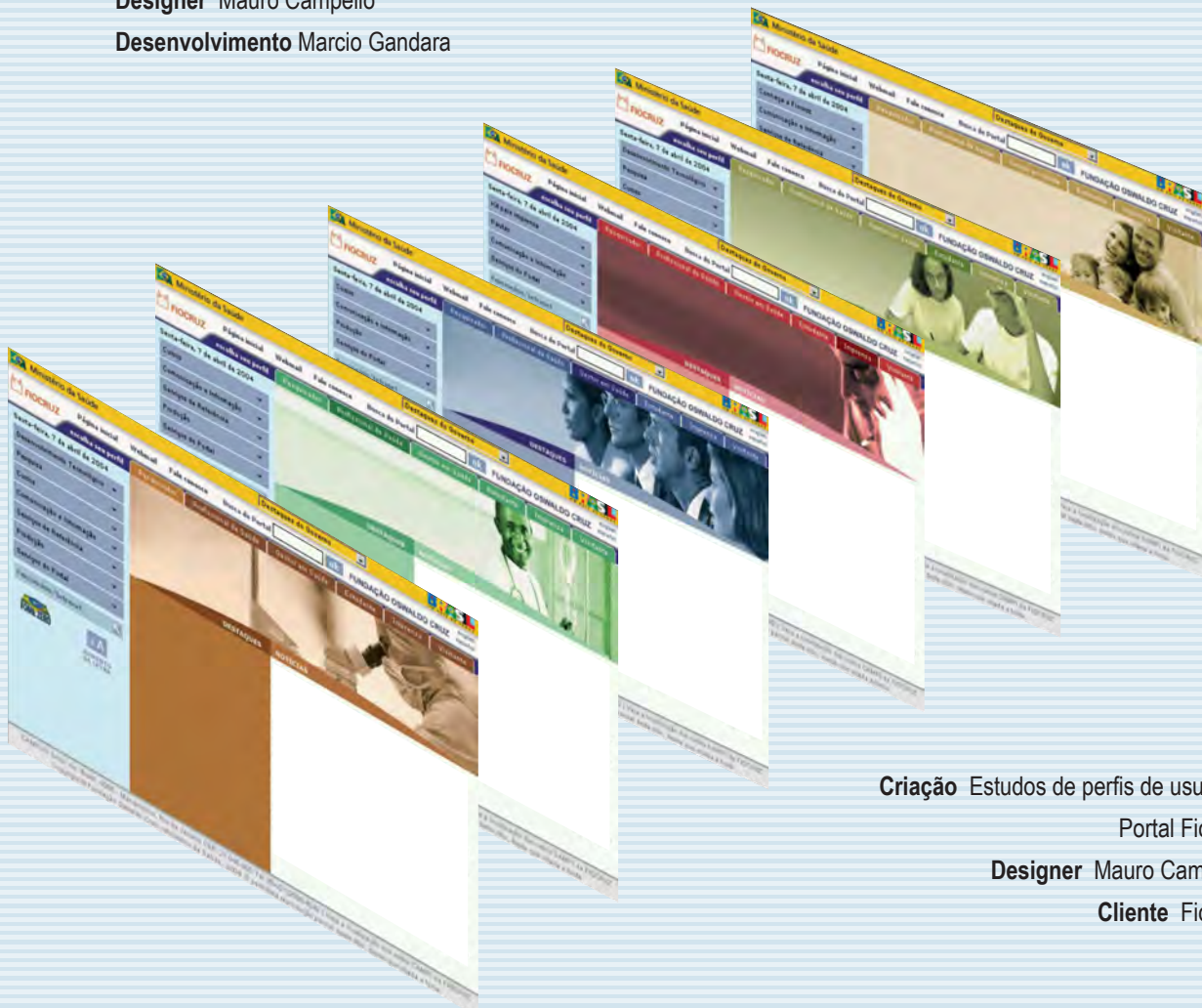
O QUE É FEITO COM OS RESULTADOS DA PESQUISA?

O IPEC tem um compromisso com o retorno social da pesquisa clínica. Assim, os novos conhecimentos obtidos a partir do estudo de alguns pacientes deverão ser logo incorporados à rotina de atendimento para beneficiar outras pessoas ou, às vezes, os próprios Voluntários no IPEC e em toda a rede de Saúde. Para isso, os pesquisadores devem apresentar os resultados desses estudos em reuniões e revistas científicas para publicar as informações e divulgar o novo conhecimento capaz de contribuir para o benefício de um número maior de pessoas, porém preservando e garantindo total sigilo sobre a individualidade de todos participantes.





Criação Design da Interface para
Portal Fiocruz
Designer Mauro Campello
Desenvolvimento Marcio Gandara



Criação Estudos de perfis de usuários
Portal Fiocruz
Designer Mauro Campello
Cliente Fiocruz



Criação Design da Interface para
Site do CICT
Designer Mara Lemos
Desenvolvimento Michele Nogueira
Cliente CICT/Fiocruz

versão atual

Criação Painel Institucional
 Departamento de Multimeios
Designer Valéria de Sá
Cliente Multimeios/CICT/Fiocruz



Criação Projeto Gráfico para
 4ª Mostra VideoSaúde
Designer Valéria de Sá
Cliente DCS/CICT/Fiocruz

4ª VideoSaúde



Mostra Nacional de Vídeos em Saúde 2003/2004

Vídeos Premiados



01 MIL - 2003 - BETACAM
Produção: ANDRÉIA PASQUINI
Direção: ANDRÉIA PASQUINI

1º LUGAR:
Os melhores Anos de Nossas Vidas

Histórias de preconceito, abandono e superação são contadas pelos moradores de Santo Angelo, uma cidade erguida para o tratamento de hansenianos. O testemunho humano dos moradores remanescentes revela as marcas que ficaram do tempo em que a internação era compulsória. Condenado ao isolamento de uma vida inteira, encontram no amor e na revolução, na música e no cinema as principais armas para enfrentar seus dramas pessoais.



02 MIL - 2003 - REC
Produção: REC PRODUTORES ASSOCIADOS
Direção: Adriana Portant

3º LUGAR:
Vozes do Morro

Retrata o cotidiano das pessoas que fazem parte do grupo de mulheres do Morro da Conceição na luta contra a AIDS em sua comunidade. Mostra as dificuldades enfrentadas e a luta pela superação dos obstáculos, e como esse processo influenciou em suas vidas, trazendo uma semente de transformação, não só para a comunidade, como para elas próprias, enquanto mulheres, na descoberta de suas limitações e superação de preconceitos.



01 MIL - 2003 - BETACAM
Produção: EMÍLIA SOBRERA / SELMA RODRIGUES / FRIGOLA SANTOS
Direção: Bracha Moreira / Eliana Rodrigues / Priscila Santos

2º LUGAR:
Mundos Possíveis

Informa que o autista quando devidamente estimulado e adequadamente acompanhado, desenvolve formas particulares de expressão. Mostra, através de três autistas, que essa relação é passível de reciprocidade e que eles próprios nos ajudam a superar o preconceito, mostrando-nos que seu mundo é possível.

4ª VideoSaúde

Mostra Nacional de Vídeos em Saúde 2003/2004

Vídeos PREMIADOS

PRÊMIO ESPECIAL FOME ZERO

Fome: A dor do Vazio



MENÇÕES HONROSAS

A Peleja - Série Revista do Trabalhador



Muito Prazer



Dasadawa Weda - Saúde Bucal



4ª VideoSaúde

Mostra Nacional de Vídeos em Saúde 2003/2004

Vídeos Premiados

PRÊMIO ESPECIAL FOME ZERO

Fome: A dor do Vazio

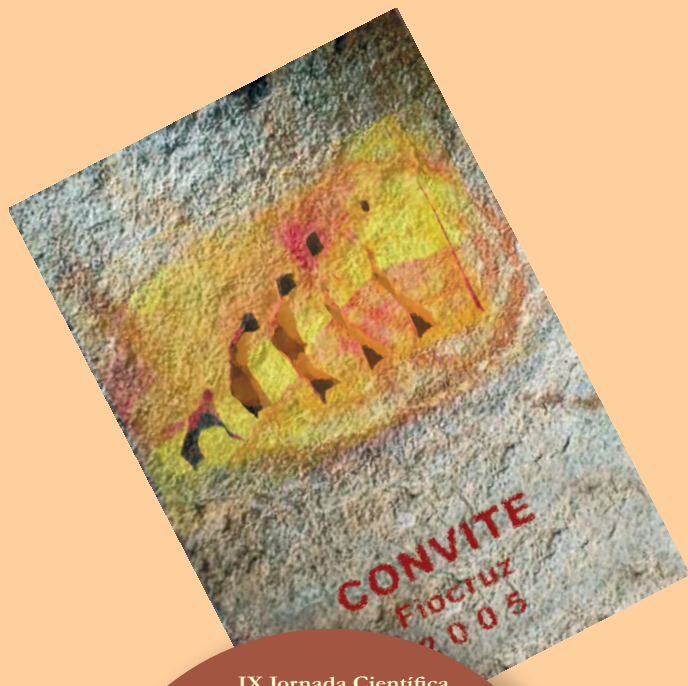
MENÇÕES HONROSAS

A Peleja - Série Revista do Trabalhador

Muito Prazer

Dasadawa Weda - Saúde Bucal

Conjunto de Cartazes para a premiação da 4ª VideoSaúde
Designer Valéria de Sá



Convite e CD ROM



Cartaz

Criação IX Jornada Científica de Pós-Graduação

XIII Reunião Anual de Iniciação Científica

Designer Roberto Moreira

Cliente Fiocruz



Bolsa



Camisa



Criação Logos para
Departamento de Virologia
Designer Roberto Moreira
Cliente Instituto Oswaldo Cruz/Fiocruz



II Seminário Nacional de Informação e Saúde

Criação Logo para
II Seminário Nacional de Informação e Saúde
Designer Roberto Moreira
Cliente CICT/Fiocruz



Criação Capa e Projeto Gráfico para Agenda Fiocruz 2004

Designer Valéria de Sá

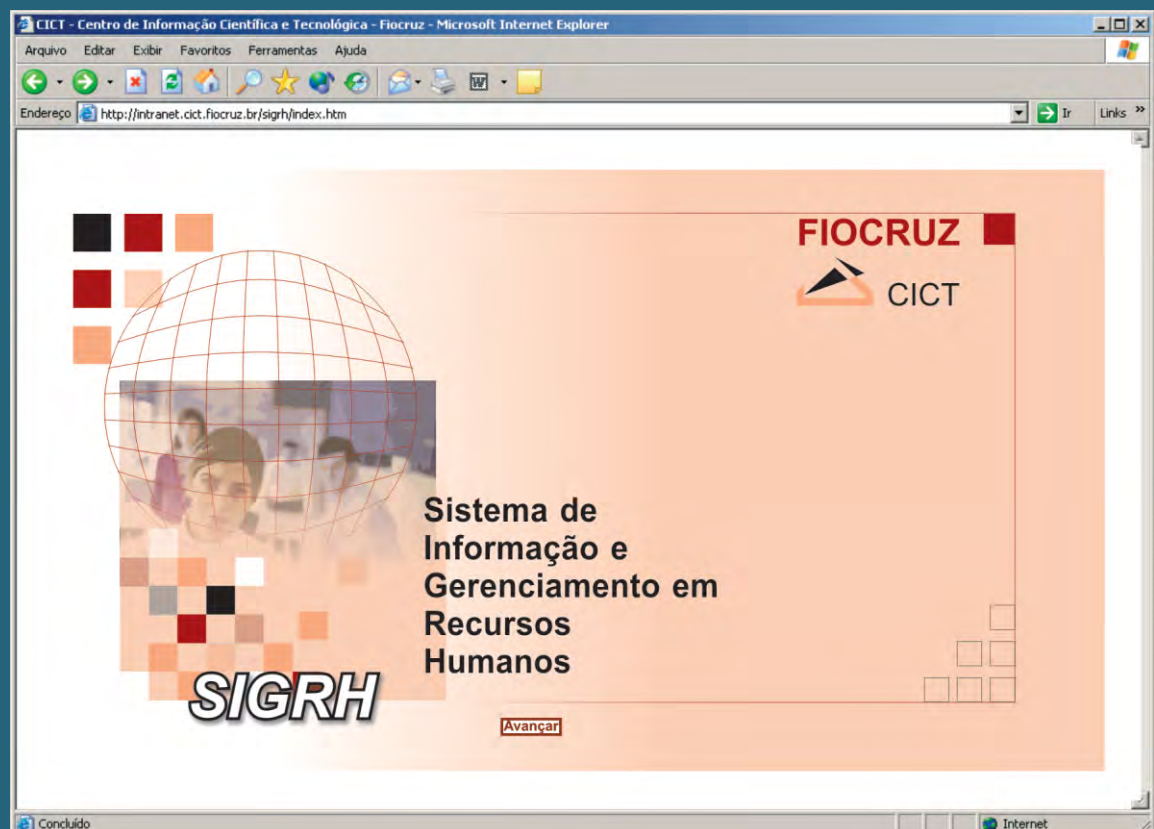
Cliente Fiocruz

Criação Abertura de Site do Intranet-RH

Designer Vera Lucia Fernandes de Pinho

Animação Márcio Gandara

Cliente NRH/CICT/Fiocruz





Criação Projeto Gráfico da Revista Brincando e Aprendendo
Designers Mauro Campello
 Roberto Moreira
Cliente DECT/CICT/Fiocruz



Medidas Preventivas

- Mantenha as plantas venenosas fora do alcance das crianças.
- Conheça as plantas venenosas existentes em sua casa e arredores pelo nome e características.
- Ensine as crianças a não colocar plantas na boca e não utilizá-las como brinquedos (fazer comidinhas, tirar leite, etc.).
- Não prepare remédios ou chás caseiros com plantas sem orientação médica.
- Não coma folhas, frutos e raízes desconhecidas. Lembre-se que não há regras ou testes seguros para distinguir as plantas comestíveis das venenosas. Nem sempre o cozimento elimina a toxicidade da planta.
- Tome cuidado ao podar as plantas que liberam látex provocando irritação na pele e principalmente nos olhos; evite deixar os galhos em qualquer local onde possam vir a ser manuseados por crianças; quando estiver lidando com plantas venenosas use luvas e lave bem as mãos após esta atividade.
- Em caso de acidente, procure imediatamente orientação médica e guarde a planta para identificação.
- Em caso de dúvida ligue para o Centro de Intoxicação de sua região.

"Existem outras plantas tóxicas no Brasil além das listadas neste folder"

Ligação Gratuita
 0800 780 200 CIT/RS
 0800 410 148 CIT/PR

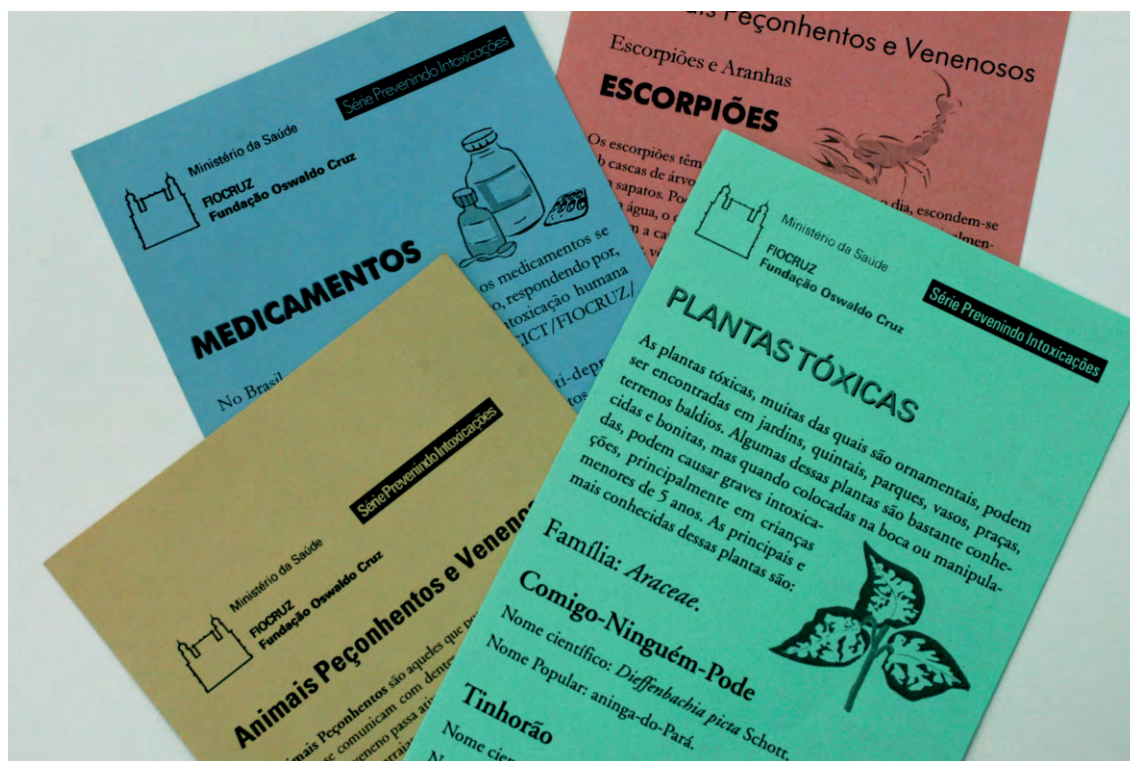
Rede Nacional de Centros

- Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas - SINITOX
 Tel.: (21) 270-0295 / 260-5979
- Centro de Informações Toxicológicas de Manaus
 Tel.: (92) 633-3241 / 622-1838 R: 232
- Centro de Informações Toxicológicas de Belém
 Tel.: (91) 248-6370 / 248-2323
- Centro de Assistência Toxicológica de Fortaleza
 Tel.: (85) 255-5090 / 255-5012
- Centro de Informação Toxicológica de Natal
 Tel.: (84) 653-3555
- Centro de Assistência Toxicológica da Paraíba
 Tel.: (83) 216-7007
- Centro de Assistência Toxicológica de Campina Grande
 Tel.: (83) 341-5750 R: 104
- Serviço de Informação Toxicológica de Iguatu
 Tel.: (88) 581-0099
- Centro de Assistência Toxicológica de Pernambuco
 Tel.: (81) 421-5444 R: 151
- Centro de Informações Anti-Veneno da Bahia
 Tel.: (71) 387-4343 / 387-3425
- Serviço de Toxicologia de Minas Gerais
 Tel.: (31) 239-9308 / 239-9223
- Centro de Controle de Intoxicações do Espírito Santo
 Tel.: (27) 381-2400
- Centro de Controle de Intoxicações do Rio de Janeiro
 Tel.: (21) 573-3244
- Centro de Controle de Intoxicações de Niterói
 Tel.: (21) 717-9148 / 620-2628 R: 218
- Centro de Controle de Intoxicações de São Paulo
 Tel.: (11) 5011-6111 R: 250/251/252/253/254
- Centro de Assistência Toxicológica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
 Tel.: (11) 3069-8571
- Centro de Controle de Intoxicações de Campinas
 Tel.: (19) 768-7573
- Centro de Controle de Intoxicações de Ribeirão Preto
 Tel.: (16) 602-1190
- Centro de Assistência Toxicológica de Botucatu
 Tel.: (14) 820-6917/820-6034
- Centro de Controle de Intoxicações de São José dos Campos
 Tel.: (12) 381-3400 R: 3431 e 3449
- Centro de Assistência Toxicológica de São José do Rio Preto
 Tel.: (17) 210-5000 R: 380
- Centro de Controle de Intoxicações de Taubaté
 Tel.: (12) 221-3800 / 223-4422
- Centro de Atendimento Toxicológico de Presidente Prudente
 Tel.: (18) 231-4422
- Centro de Atendimento Toxicológico de Marília
 Tel.: (14) 433-8795 / 433-1744 R: 1008
- Centro de Controle de Intoxicações de Santos
 Tel.: (13) 222-2878 / 222-5804
- Centro de Informações Toxicológicas de Curitiba
 Tel.: (41) 248-2869 / 0800 410 148
- Centro de Controle de Intoxicações de Londrina
 Tel.: (43) 371-2244
- Centro de Controle de Intoxicações de Maringá
 Tel.: (44) 225-8484 R: 227
- Centro de Controle de Intoxicações de Santa Catarina
 Tel.: (48) 331-9535 / 331-9173
- Centro de Informações Toxicológicas do Rio Grande do Sul
 Tel.: (51) 223-6417 / 223-6110 / 217-9203 / 0800.780.200
- Centro de Informações Toxicológicas de Campo Grande
 Tel.: (67) 787-3233
- Centro de Informação Anti-Veneno de Mato Grosso
 Tel.: (65) 617-1313
- Centro de Informações Tóxico-Farmacológicas de Goiás
 Tel.: (62) 291-4350

Plantas Tóxicas no Brasil



Criação Folder para o SINITOX
 Plantas Tóxicas
Designer Ruben Fernandes
Cliente DECT/CICT/Fiocruz



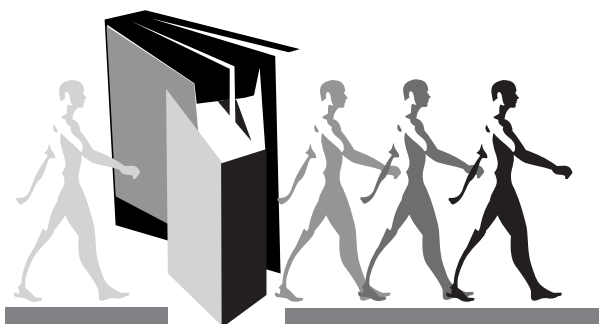
Criação Projeto Gráfico para
Série Previnindo Intoxicações
Designer Marilene Cardoso
Cliente DECT/CICT/Fiocruz

Criação Capa e Projeto Gráfico para
Programa Integrado de Informação e Comunicação
Designer Yoko Nishio
Cliente Fiocruz

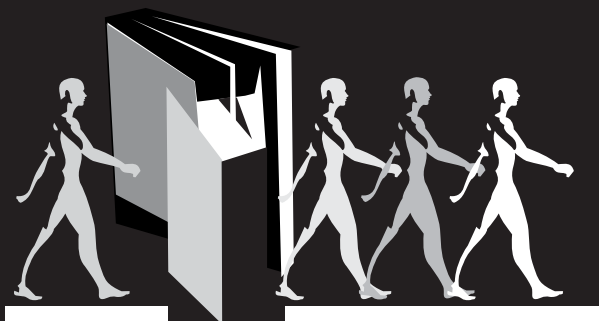




Especialização em Educação
Científica em Biologia e Saúde



Especialização em Educação
Científica em Biologia e Saúde



Especialização em Educação
Científica em Biologia e Saúde

Criação Logo para
Especialização em Educação
Científica em Biologia e Saúde

Designer Roberto Moreira

Cliente Instituto Oswaldo Cruz/Fiocruz



Cartaz

Catálogos

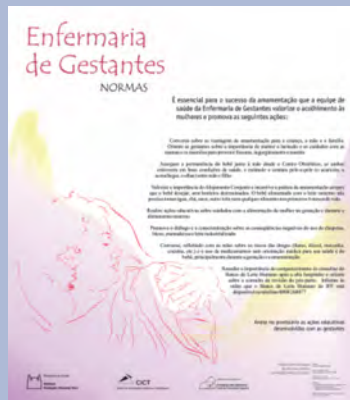
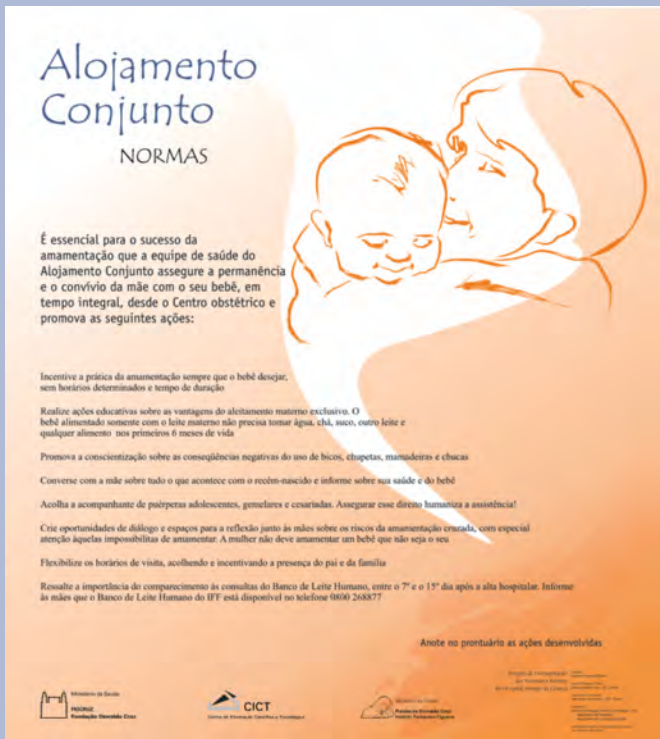


Bolsa

Criação Projeto Gráfico para VIII Jornada Científica da Pós-Graduação e XI Reunião Anual de Iniciação Científica
Designer Ruben Fernandes
Ciente Fiocruz



Banners



Criação Projeto Gráfico da Campanha da Humanização de Normas e Rotinas do Instituto Fernandes Figueira
Designer Yoko Nishio
Cliente IFF/Fiocruz



Criação Identidade Visual para
 II Simpósio Nacional de Geografia da Saúde
 I Encontro Luso-brasileiro de Geografia da Saúde
Designers Ruben Fernandes
 Vinicius Marinho
Cliente Fiocruz



Criação Projeto Gráfico
 Jornal ECOS
 Designer Valéria de Sá
 Cliente IPEC/Fiocruz

INFO Saúde

VOLUME 9 - Nº 1 - 2005 - QUADRIMESTRAL TEMA: ACESSO E QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE SAÚDE




EDITORIAL

"O conceito ampliado de saúde (...) envolve reconhecer o ser humano como ser integral e a saúde como qualidade de vida"
(Relatório Final da 12ª Conferência Nacional de Saúde)

Comentar o tema desta edição do InfoSaúde, "Acesso Qualidade dos Serviços de Saúde", sem comover a existência desse boletim de informação é distanciar-se seria paradoxal, já que, cada vez mais, as demandas por acesso e qualidade aos serviços de saúde destacam a ideia da educação permanente para fortalecer a autonomia e estimular o protagonismo dos atores que constroem a saúde no cotidiano. Paralelamente, as entidades que mantêm essa iniciativa há mais de cinco anos, aos trabalhadores do sistema estadual de saúde do Rio de Janeiro ao crescente número de visitantes externos, que buscam, nesse veículo, informação e conhecimento para fortalecer e qualificar suas práticas no interior dos serviços de atenção e de gestão da saúde.

Pois bem, e para comentar o tema desta edição, busco o Relatório Final da 12ª Conferência Nacional de Saúde – a Conferência Sérgio Arouca. Este Relatório representa bem o estágio atual do processo de implementação do Sistema Único de Saúde (SUS). A diretriz constitucional da integralidade da atenção, que inicialmente buscava apenas superar a dicotomia promoção e proteção versus assistência e, progressivamente foi consolidando também um certo movimento de ampliação da clínica em saúde, traduzesse processo e aparece fortemente associado às práticas cotidianas no interior do sistema de saúde naquele Relatório.

Na primeira etapa desse processo, a ênfase na promoção e na vigilância foi desdobrada em diversos modelos com base em experiências internacionais e, em particular, na crítica ao "modelo hegemônico" de práticas em saúde (principalmente do "paradigma florentino"). Os movimentos de ampliação da clínica passam pela incorporação da epidemiologia, da atuação baseada em problemas, dialógica de programação etc. Por fim, mais recentemente, políticas de humanização e qualificação, de atuação dos profissionais com motivação-descentralizada da técnica e centrada nos indivíduos, de educação permanente e de produção de conhecimentos no cotidiano dos serviços, o próprio fortalecimento da participação da população e outras variáveis tiveram como que, independentemente mundo das tecnologias "hard" e dos conhecimentos "mãos", investem na necessidade de traduzir capacidade de resposta adequada dos serviços às questões cotidianas do sistema de saúde. Ou seja, sem desprezar o desenvolvimento científico e tecnológico, em particular o conhecimento sistematizado nessa área, fortaleceu-se uma ideia de privilegiar práticas eficazes, inclusive em detrimento de modelos ideais.

Evidente que o processo descrito tem uma densidade maior do que a síntese feita acima. Entretanto, basta que se registre o grande desafio que esse processo alçou para cada um de nós, trabalhadores de diversos espaços institucionais do SUS, de síntese do conhecimento científico e das tecnologias disponíveis; de resgate das racionalidades desprezadas durante a modernidade; de capacidade de conexão com as características da realidade local e com a subjetividade dos diferentes atores envolvidos nos cenários em que atuamos.

Enfim, o desafio de conceber acesso qualidade dos serviços de saúde, hoje, requer capacidade ética de buscar fortalecer a vida onde está a bem pouco tempo podíamos apenas diagnosticar doenças e prescrever tratamentos, capacidade criativa para desenhar e gerir ações capazes de desocor o melhor da técnica à capacidade local de produzir respostas eficazes e capacidade política de lutar por maiores e mais rápidos avanços para a vida no planeta.

Se, em princípio, esse desafio parece sobre-humano, é bom lembrar que a saúde é uma responsabilidade também coletiva. Portanto, não esgotável na dimensão individual de cada um de nós, profissionais, gestores e usuários dos serviços de saúde. Fimda-se também a era de semi-deuses na saúde.

Dessa forma, mais do que a dimensão quantitativa, estão em questão as condições físicas e subjetivas do acesso; mais do que uma qualidade tecnicamente embasada, está em questão a qualidade ética e política das ações de saúde, além de sua capacidade de responder às situações concretas no cotidiano. Essa é uma mudança que ainda não compõe a agenda das entidades que representam profissionais e gestores ou mesmo setores da formação de profissionais. Mas já é central em muitos dos espaços institucionais de participação da população no sistema de saúde.

Parece impoerável que tomemos, portanto, o acesso e a qualidade dos serviços de saúde como objeto fundamental das nossas reflexões. Assim, encontramos, uma vez mais, a importância do Boletim InfoSaúde, agora pelo tema escolhido para essa edição.

Bom trabalho e bom trabalho a todos e a todas!

Dr. Alcindo Faria
Coordenador do Projeto de Acompanhamento dos Hospitais Próprios de Ministério da Saúde
 Consultor no Projeto Qualidade de Investimentos
 Assessor da direção do Grupo Hospitalar Conceição

SUMÁRIO

Editorial01
 Como obter os Artigos na Íntegra 01
 Bibliotecas Participantes 02
 Comentários sobre tema 03

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS/RESUMOS

Doenças Infecto Parasitárias 05
 Endemias06
 Enfermagem07
 Ginecologia e Obstetria09
 Medicina Interna 11
 Segurança Alimentar 12
 Saúde da Criança 13
 Atenção Básica na Saúde 14
 Expediente16

COMITÊ DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE:

Doenças Infecto-parasitárias – José Cerbino (SEN)
Endemias – José Wellington G. de Araújo (ENSP/Fiocruz)
Enfermagem – Jeda A. Nogueira (SES)
Ginecologia e Obstetria – Fábio Russomano (IFF/Fiocruz)
Medicina Interna – Luiz Fernando R. F. da Silva Jr. (HSE)
Segurança Alimentar – Dra. Esther Lemos Zaborowski (ENSP/Fiocruz)
Saúde da Criança – Cynthia Magluta (IFF/Fiocruz)
Atenção Básica na Saúde – Antônio Sérgio A. Fonseca (ENSP/Fiocruz)

COMO OBTEN OS ARTIGOS NA ÍNTEGRA

Verifique os números destacados em **negrito** junto à referência de seu interesse. Cada número corresponde a um código que identifica a biblioteca que possui o documento referenciado.

Consulte a relação **Bibliotecas Participantes** onde aparecem o código numérico da biblioteca, seu nome, endereço, ou procure em sua unidade de saúde o catálogo **Periódicos Biomédicos Correntes**, disponibilizado pelo **Sistema de Informação Bibliotecária para o Profissional de Saúde**. No sistema, o catálogo contém: endereço, fax, horário de atendimento, e outros dados.

Contate a biblioteca solicitando o documento de acordo com o endereço de atendimento estabelecido por cada biblioteca.

Em caso de dúvida ou dificuldade na localização dos artigos, entre em contato com a Biblioteca do Instituto Fernandes Figueira - FIOCRUZ, Av. Brasil, 470/1º andar - Botafogo - Rio de Janeiro - CEP 22250-020 - telefone 2533-0922 ramais 5205/5206 - e-mail: bib@fio-cruz.br

Criação Projeto Gráfico
 Jornal InfoSaúde
 Designer Valéria de Sá
 Cliente CICT/Fiocruz

InfoSaúde / Rio de Janeiro 1



*Contando histórias, tecendo redes,
construindo saberes...*

CRECHE FIOCRUZ
Projeto Político-Pedagógico

A elaboração do projeto político-pedagógico é para mim muito mais do que um tema do momento ou a necessidade de atendimento a uma exigência legal. Trata-se de questão essencial a ser pensada e elaborada, para que se possa, concretamente, alcançar o sentido desejado.

Em algum tempo, tenho acompanhado e atuado no processo de construção de projetos político-pedagógicos, seja na escola básica, seja na educação superior, permanentemente ouvindo e discutindo com meus pares amigos e me alarando.

Essa experiência motivou-me ao maior cuidado e limites de um trabalho que preciso sempre com as amarras de um tempo impedido das vicissitudes democráticas e participativas, para encontrar-se um instrumento político de relacionamento da cultura pedagógica.

Por outro lado, tenho observado equívocos experimentais em que a realidade e a realidade das educadoras mostram a possibilidade de a escola anunciar (ao contrário do que dizem ou querem

alguém que está viva e disposta a cooperar para a construção de uma nova forma de viver e de ler.

Foi assim com as Creches da Fiocruz. Com muito prazer, tive o privilégio de estar junto a educadoras e educadores que acataram o convite para socializar os propósitos e práticas que já estavam sendo desenvolvidas de forma competente e inovadora no cotidiano da Creche.

Realizar esse convênio poderia não ter sido ainda mais a necessidade de diálogo permanente. Foi marcado por momentos de afeto e de desafios, de paciência e falta de tempo, mas também de grande crescimento profissional e pessoal.

Tenho, assim, o projeto político-pedagógico da Creche da Fiocruz. Não consigo compartilhá-lo sem contar. Uma história escrita por muitas mãos e corações. E com essas redes que todos nós, antes e agora, acreditamos que, através desse trabalho, fomos o mundo fazer mais bonito e se chegar mais felizes.

Elisita Helena de Campos Costa

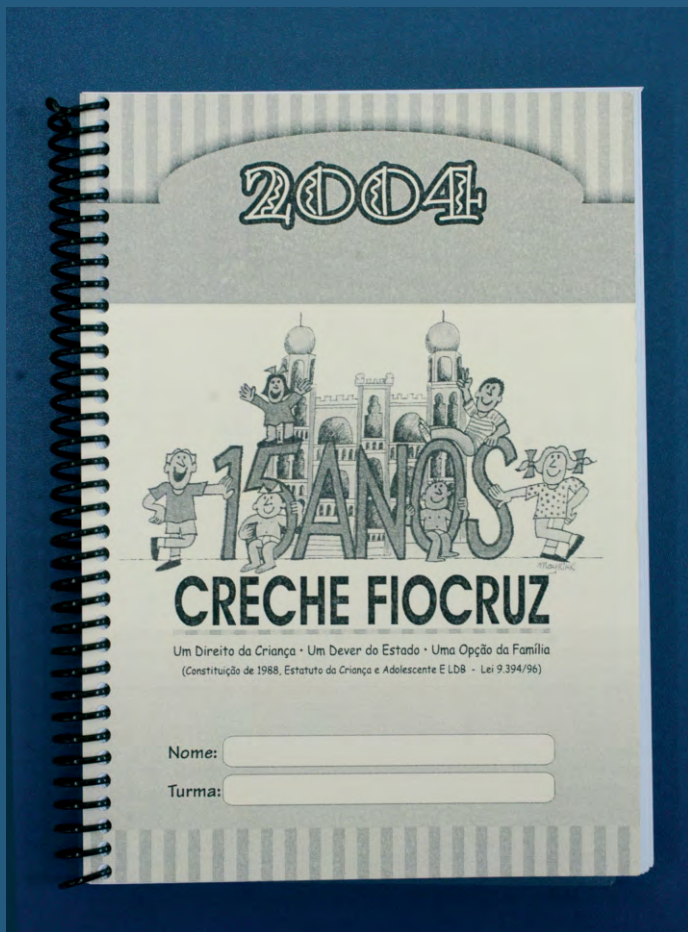
*Contando histórias, tecendo redes,
construindo saberes...*

CRECHE FIOCRUZ
Projeto Político-Pedagógico

Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



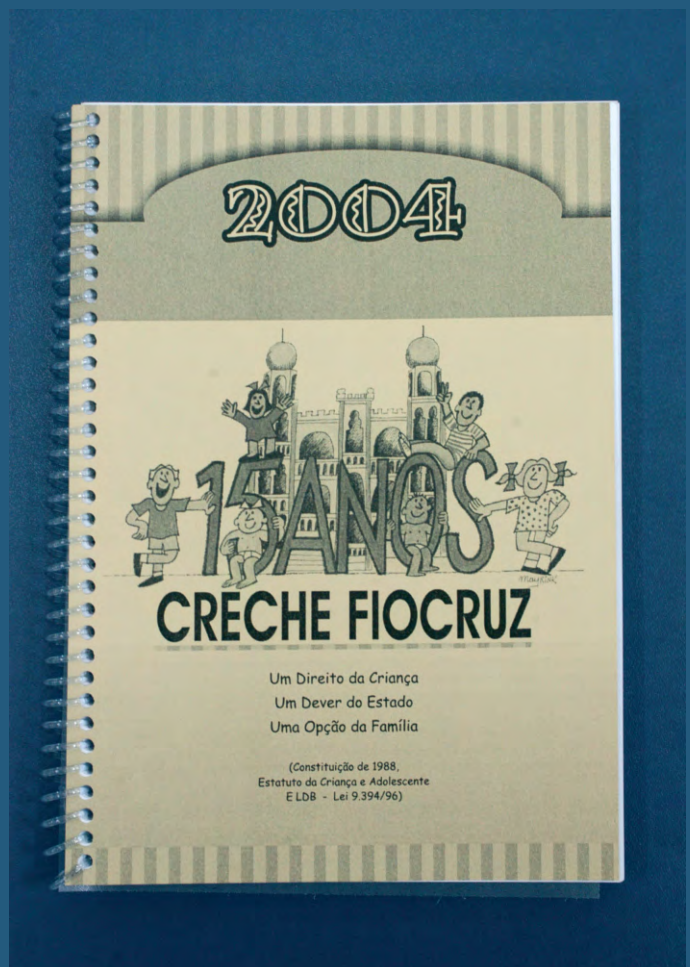
Criação Capa e Projeto Gráfico para Projeto Político Pedagógico da Creche Fiocruz
Designer Vera Lucia Fernandes de Pinho
Cliente DIREH/Fiocruz



Criação Capa e Projeto Gráfico para
Agendas do Funcionário e do Aluno

Designer Vera Lucia Fernandes de Pinho

Cliente DIREH/Fiocruz

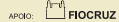


Criação Capa e Projeto Gráfico do
Memento Terapêutico
Designer Vera Lucia Fernandes de Pinho
Cliente Farmanguinhos/Fiocruz




Seminário Internacional
**Ciência e Tecnologia
em Saúde para
o Mercosul**

11, 12, 13 e 14 de Julho
2004



Arte: Vera Lucia Fernandes de Pinho - M&B&B&B & D&E - FIOCRUZ

Criação Projeto Gráfico de Banner Mercosul
Designer Vera Lucia Fernandes de Pinho
Cliente ACI/Fiocruz



Criação Logo para o Departamento de Ensino do IOC

Designer Mauro Campello

Cliente Instituto Oswaldo Cruz/Fiocruz



Criação Folder de Cursos do IOC

Designer Mauro Campello

Cliente Instituto Oswaldo Cruz/Fiocruz



Criação Conjunto de Folders de Cursos
Designer Mauro Campello
Cliente Instituto Oswaldo Cruz/Fiocruz

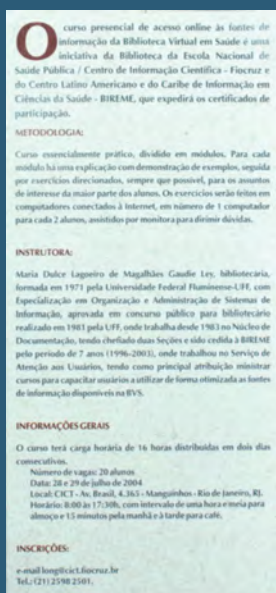


Criação Certificado para Programa de Treinamento Profissional

Designer Valéria de Sá

Cliente CICT/Fiocruz

Criação Título para Pesquisador Emérito
Designer Mara Lemos
Cliente Presidência/Fiocruz

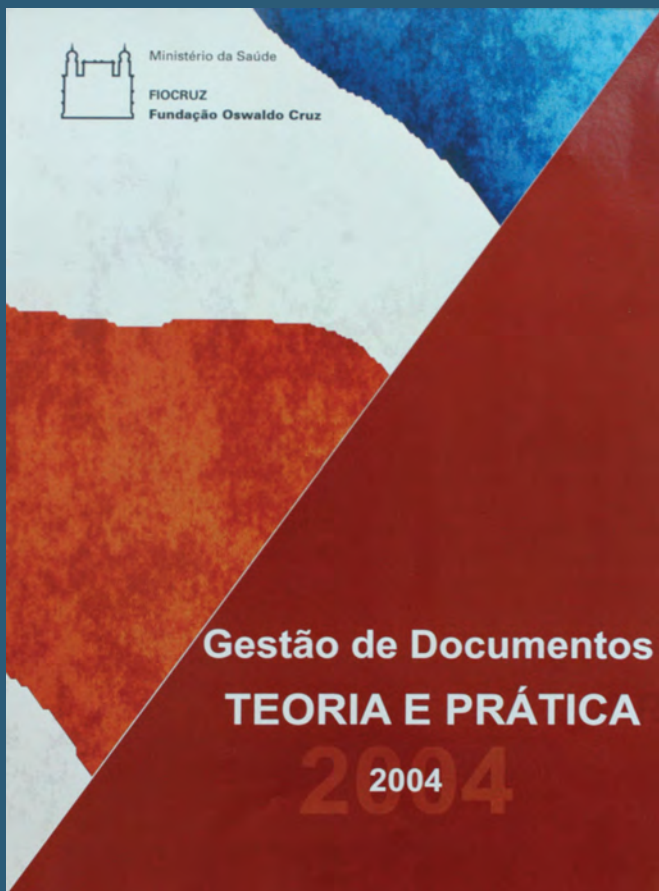


Criação Lâmina Informativa para Acesso às Fontes de Informação em Saúde Através da BVS

Designer Valéria de Sá

Cliente CICT/Fiocruz

Criação Capa e Projeto Gráfico
Intellectual Property for the Academy
Designer Mauro Campello
Cliente Fiocruz



Criação Capa
Gestão de Documentos - Teoria e Prática
Designer Valéria de Sá
Cliente CICT/Fiocruz



Criação Projeto de Logomarca para
Programa Institucional de Bolsas
de Iniciação Científica

Designer Ruben Fernandes

Cliente Fiocruz



Bio 
digital

Coleção
Imagens Biológicas
DUBC/IOC

Criação Projeto de Logomarca para
Coleção Imagens Biológicas
Designer Ruben Fernandes
Cliente IOC/Fiocruz

Bio 
digital

Criação Projeto Gráfico e
Identidade Visual para
Pre-ICY2004 Course
Designer Mara Lemos
Cliente Fiocruz

5. Data storage and analyses:

- Algorithmic and organizational challenges related to the integration of large volumes of heterogeneous data
- Issues with sequence data handling and identification
- Polybasic yeast online and offline identification, classification and data mining
- Software solutions and yeast identification systems comparisons

6. Medical mycology:

- Antifungal susceptibility testing
- Epidemiological applications of molecular laboratory tools
- Dermatophytes clinical and laboratory aspects
- The Malassezia problem
- Candida detection assay
- Methods of determining MICs for yeasts

7. Food related yeasts

8. Environmental yeasts

Registration Fee:
Before June 30th 2004: **US\$ 35 (R\$ 110,00).**
After July 1st 2004: **US\$ 70 (R\$ 210,00)**

The registration fee includes: **access to all lectures and coffee breaks.**
Lunch and transport facilities are not included.
Registration form: www.icy2004.com.br

Additional information
micoses_sistemicas@pec.fiocruz.br
Dr. Márcia dos Santos Lazéra
Fundação Oswaldo Cruz, IPEC
Tel: +55 21 38659516, +55 21 38659537
Fax: +55 21 38658145

ATTENTION
The Pre-ICY2004 Course inscription is open to:
ICY participants and non-ICY participants



Pre-ICY2004 Course
Phenotypic and Genotypic
Fungal Characterization
and Identification Techniques



220044

Folder

Pre-ICY2004 Course

Phenotypic and Genotypic Fungal Characterization and Identification Techniques

11th to 14th, AUGUST 2004 - RIO DE JANEIRO - BRAZIL



Sponsored by

ICY - Internacional Congress on Yeasts
FIOCRUZ - IPEC-SM/Centro Nacional de Referência em Micoses Sistêmicas/SVS/MS
IOC - Departamento de Ensino
SBMY- Sociedade Brasileira de Micologia

The scope of this workshop is to familiarize medical microbiologists and clinicians with modern taxonomic and diagnostic tools and to demonstrate the value of conventional, yet advanced, taxonomic methods in designing molecular epidemiology studies. The Workshop also points towards disseminating specialist knowledge and conveying messages regarding the rising problems in interpreting modern, often non-culture, diagnostic tests for systemic, mucosal and skin infections in the ever increasing number of immunocompromised patients. To that effect, the theoretical and practical aspects of newer technologies, such as the real time and multiplex PCR and the microarray technology will be critically analyzed. The clinical impact of current susceptibility testing methods using the NCCLS guidelines and Etest will also be in the agenda of the Workshop.

Registration Fee
Before June 30th 2004 **US\$ 35 (R\$ 110,00).**
After July 1st 2004 **US\$ 70 (R\$ 210,00)**

The registration fee includes: **access to all lectures and coffee breaks.**
Lunch and transport facilities are not included.

Registration form: www.icy2004.com.br

Additional information
micoses_sistemicas@pec.fiocruz.br
Dr. Márcia dos Santos Lazéra
Fundação Oswaldo Cruz, IPEC
Tel: +55 21 38659516, +55 21 38659537
Fax: +55 21 38658145



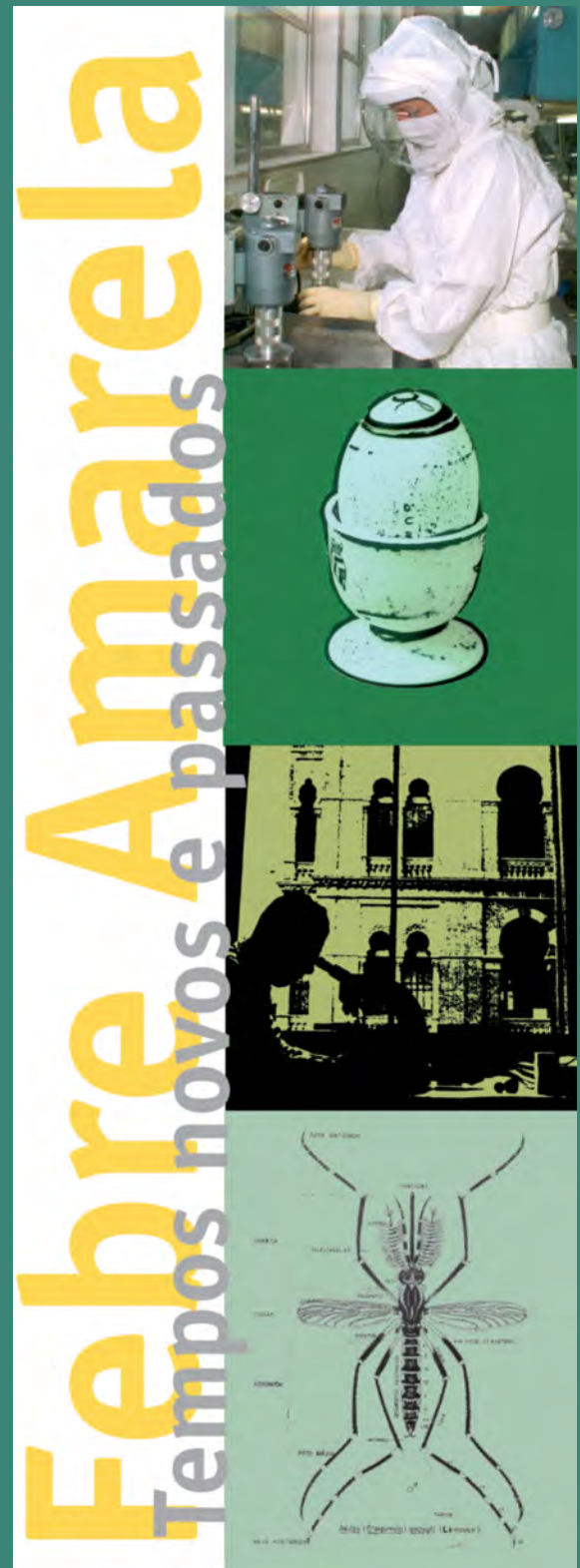


Cartaz

Cartaz



Criação Projeto Gráfico e montagem
Mostra Febre Amarela - Tempos novos e passados
Biblioteca de Manguinhos/CICT/Fiocruz
Designer Ruben Fernandes
Cliente CICT/Fiocruz





Início da produção: a cavidade superior dos ovos é lodada e depois "furada". Através deste orifício, o vírus semente é diluído no interior do ovo. Etapa denominada de Inoculação.



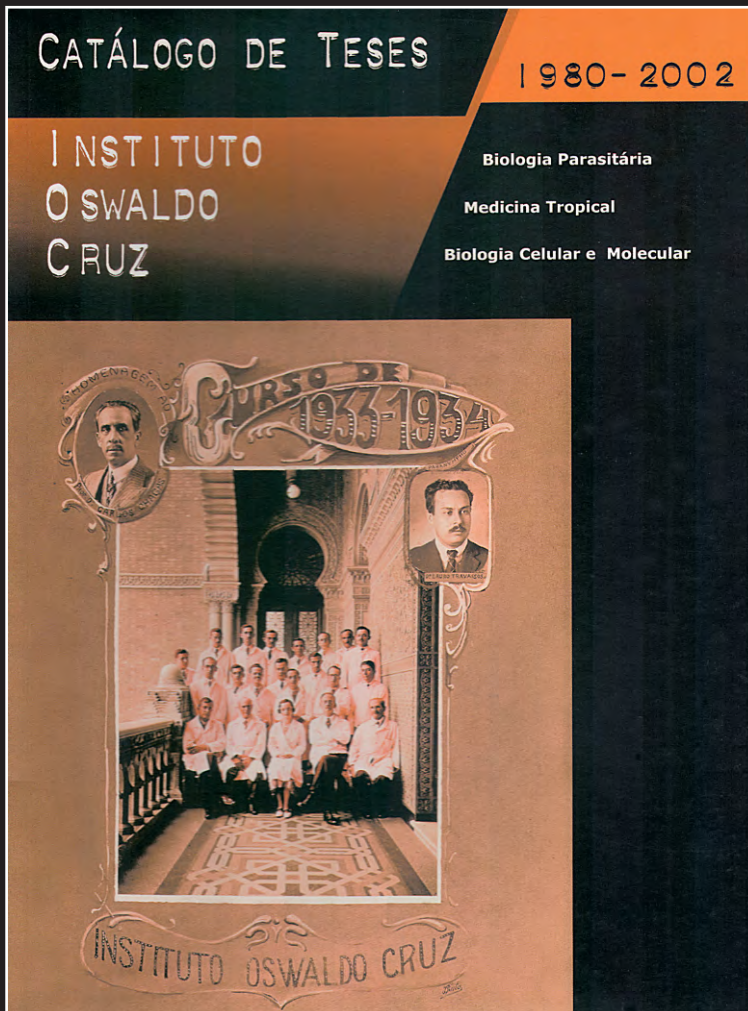
O embrião é retirado do ovo e preparado para ser triturado. Em seguida, ocorre a centrifugação, processo que separa o vírus da pasta resultante da trituração.



Os ovos são selados e incubados por 72 horas. Esta etapa é conhecida como Incubação de pré-coleta.

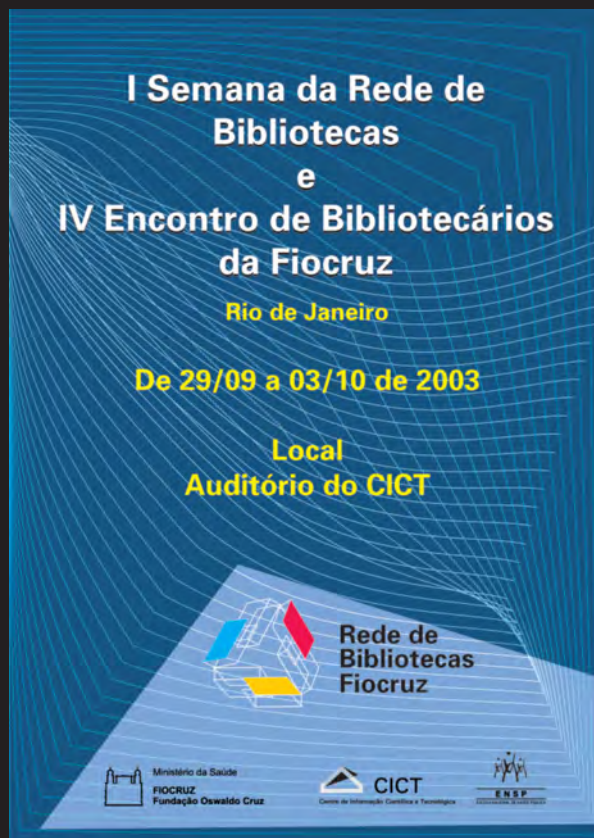


Painéis

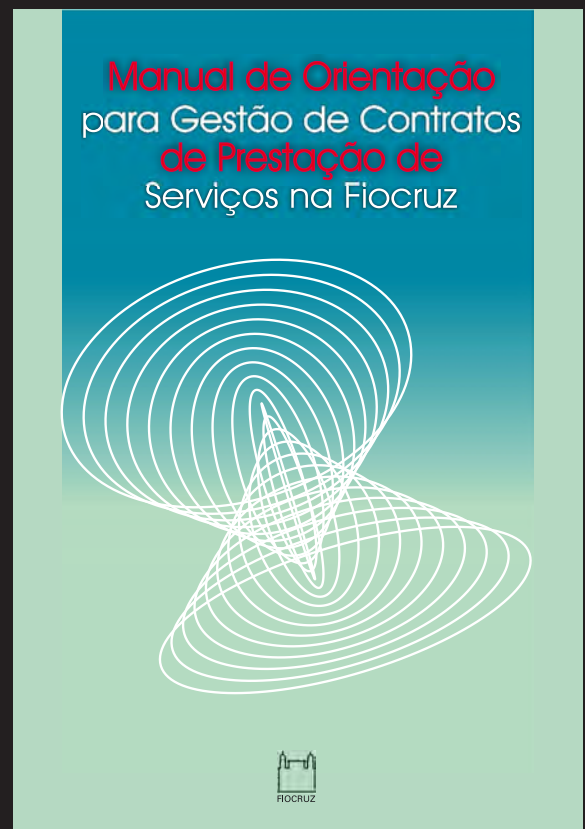


Criação Capa e Projeto Gráfico
 Catálogo de Teses do IOC
Designer Mauro Campello
Cliente Instituto Oswaldo Cruz/Fiocruz

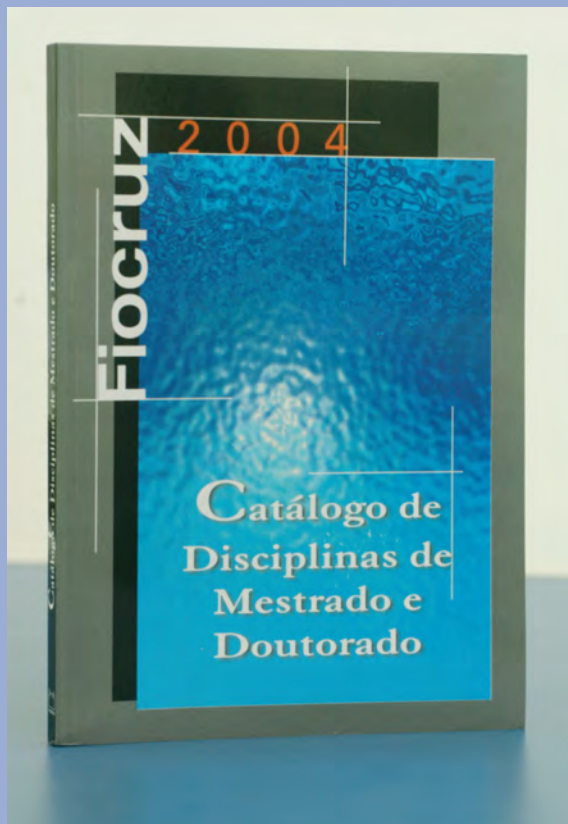
Criação Capa e Projeto Gráfico
Catálogo de Cursos Rio + 10
Designer Mauro Campello
Cliente Fiocruz



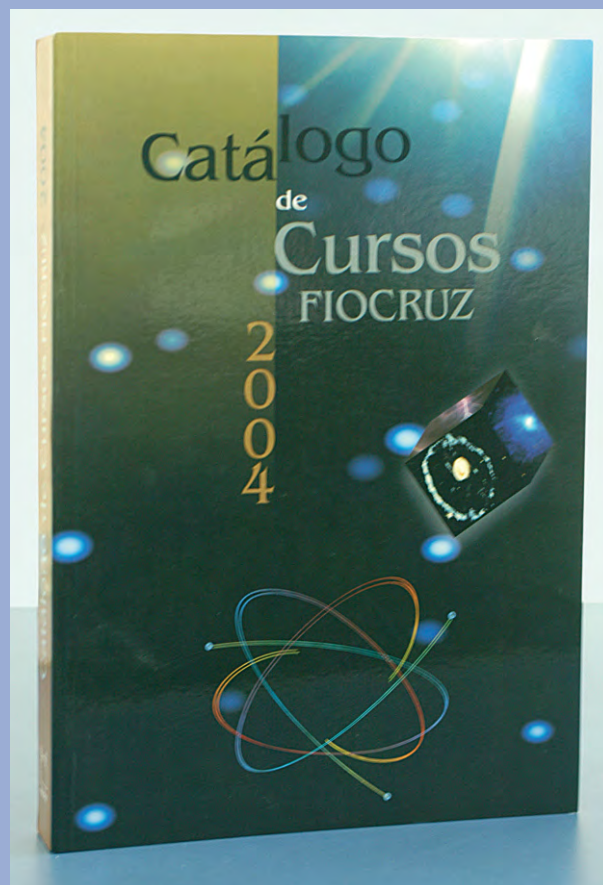
Criação Capa para informativo da
I Semana da Rede de Bibliotecas e
IV Encontro de Bibliotecários da Fiocruz
Designer Roberto Moreira
Cliente CICT/Fiocruz



Criação Capa para Manual de Orientação para
Gestão de Prestação de Serviços na Fiocruz
Designer Roberto Moreira
Cliente Fiocruz



Criação Capa para Catálogo de Disciplinas
Mestrado e Doutorado 2004
Designer Roberto Moreira
Cliente Fiocruz



Criação Capa para Catálogo de Cursos 2004
Designer Valéria de Sá
Cliente Fiocruz



Criação Capa e Projeto Gráfico
Problemas Ambientais e Vulnerabilidade
Designer Ruben Fernandes
Cliente ENSP / Fiocruz

Centro de Informação Científica e Tecnológica



Quem Somos

O Departamento de Multimeios/CICT tem como objetivo organizar e qualificar visualmente a informação científica e tecnológica produzida nas atividades de Pesquisa, Ensino, Produção e Gestão da Fiocruz.

Público-alvo

Nossos recursos estão disponíveis para setores de Pesquisa, Ensino, Produção e Gestão que atuam na FIOCRUZ.

A informação processada pelo design e a sua reprodução gráfica contribuem para a produção da comunidade científica e institucional.



Faculdade principal do prédio do Multimeios

Estrutura

ATENDIMENTO

Responsável por receber, acompanhar e dar saída a todo e qualquer trabalho solicitado pelo Departamento de Multimeios. Conta com profissional especializado em Comunicação Visual, de forma personalizada para orientar você.



PROGRAMAÇÃO VISUAL

Atua no design da informação, com profissionais da área de Comunicação Visual, desenvolvendo projetos gráficos, ilustração, diagramação, editoração, tratamento de imagem, web sites (design de interfaces) e produção de cd rom.



PRODUÇÃO GRÁFICA

O trabalho do Multimeios abrange ainda a Produção Gráfica, finalizando projetos visuais através de diversos meios impressos, online e internamente. Sendo assim, você pode contar com impressão digital em preto e branco e cor, folheto, impressão offset, corte, encadernação em espiral e acabamento.



Contato

Chefia do Departamento
Alcimar Batista
tel. 2560-8925
e-mail: alic@ciict.fiocruz.br

Atendimento
Renata Rodrigues
tels.: 2598-4447 / 2598-4667
e-mail: multimeios@ciict.fiocruz.br



Centro de Informação Científica e Tecnológica



FIOCRUZ - Rua Alexandre Gusmão, 48 - Pavilhão de Apoio - CEP: 21045-900 - Rio de Janeiro, RJ

Como solicitar Trabalhos

de Impressão

O usuário deve encaminhar um memorando à Chefia do Departamento de Multimeios solicitando nossos serviços. Esse documento precisa conter a descrição do trabalho.

- quantidade
- tipo de impressão (cor ou preto)
- tipo de papel
- tipo de acabamento (bloco, corte, grampo, espiral etc.)
- número de páginas do material a ser copiado
- telefone e pessoa de contato
- data de entrega desejada

Evite entrega de memorando através da Expedição.



Impressão offset



Administração



Ilustração científica



Impressão digital



Folheto



Acabamento

Importante

- Todos os trabalhos são executados por ordem de chegada, cabendo ao usuário dar entrada no Multimeios em tempo hábil para a execução do projeto. Trabalhos com urgência estão sujeitos à avaliação da Chefia do Multimeios.

- O marco para o início do trabalho será considerado a partir do momento em que todo o material necessário para a sua execução for entregue ao ATENDIMENTO (verificar em "O que cabe ao usuário") junto ao memorando, devidamente autorizado pela chefia de seu departamento ou unidade, conforme o caso.

- Todos os trabalhos criados pela PROGRAMAÇÃO VISUAL do Multimeios devem ser revisados pelo usuário solicitante.

- Todo trabalho realizado é comunicado ao solicitante que por sua vez deve retirá-lo prontamente no ATENDIMENTO do Multimeios.

- CD, zip e disquete do usuário devem ser retirados no momento em que o trabalho totalmente finalizado for entregue pelo ATENDIMENTO.

- Memorandos com mais de um mês de solicitação, pendentes por falta de papel ou arquivo, serão desconsiderados.

- Trabalhos retirados para revisão serão aguardados num prazo máximo de um mês.

O que cabe ao Usuário

Para peças criadas pela PROGRAMAÇÃO VISUAL do Multimeios é necessário:

- entregar o arquivo de texto em Word, COMPLETO e TOTALMENTE revisado (revisão ortográfica) sem estar tabulado, isto é limpo para ser diagramado
- definir se o trabalho será em cores (2, 3 ou policromia) ou em preto e branco
- entregar o arquivo de imagens com extensão TIF, JPG, JPEG ou GIF com boa resolução (no mínimo 200dpi)
- entregar fotografias e imagens originais em caso de digitalização de imagem (scanner)
- entregar sugestões a respeito do trabalho em anexo, caso haja
- entregar CD, zip ou disquete virgem, para gerar arquivo de saída

Para peças a serem impressas pela PRODUÇÃO GRÁFICA é necessário:

- entregar arquivo em Word, Page Maker 6.5, Corel 11, Indesign ou com extensão PDF
- incluir todas as fontes utilizadas e/ou transformar letras em curva (Corel Draw)
- caso deseje um livreto formato A5 (meio A4), entregar arquivo formato A4 em Word
- entregar arquivo fechado (exemplo: caso queira um impresso em A3 na horizontal, enviar arquivo em A3 na horizontal)
- entregar original em papel (em caso de material pronto para cópia)
- entregar a quantidade de papel correspondente à tiragem de exemplares pretendidos, mais 10% de margem de segurança
- entregar capas plásticas e espirais (encadernação)



Programação Visual

Criação Guia do Usuário
Departamento de Multimeios
Designer Mauro Campello
Cliente Multimeios/CICT/Fiocruz



Criação Capa e Projeto Gráfico para
Catálogo de Cursos e de Disciplinas 2005

Designers Mara Lemos e Ruben Fernandes

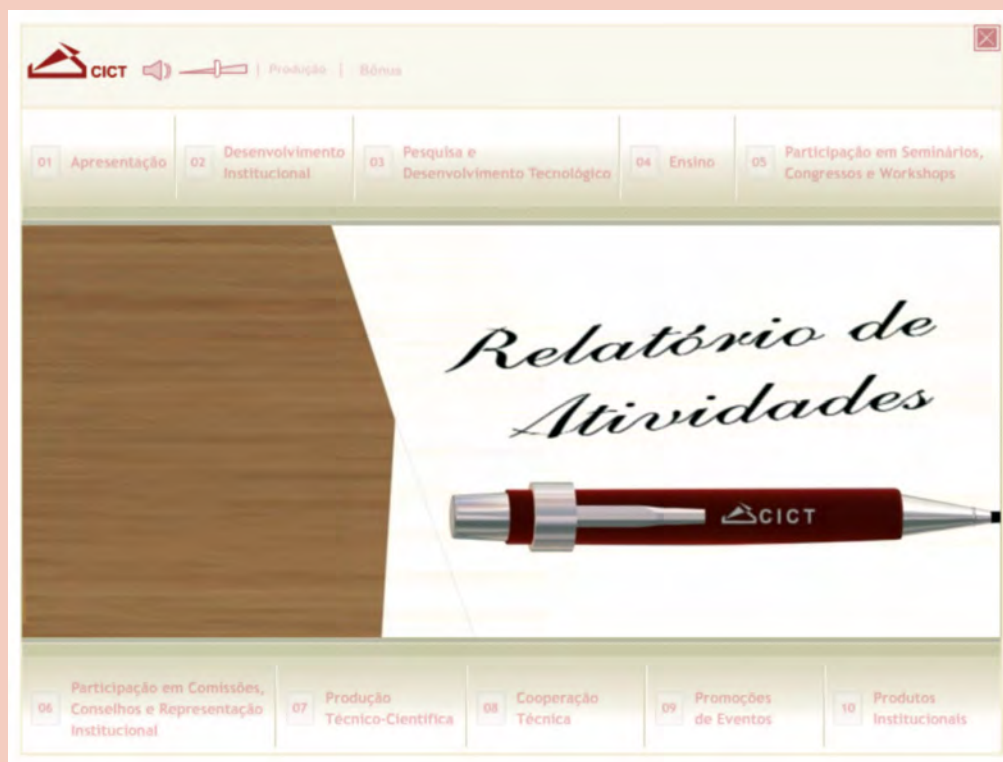
Cliente Fiocruz



Criação Capa do CD ROM do Relatório de Atividades

Designer Mauro Campello

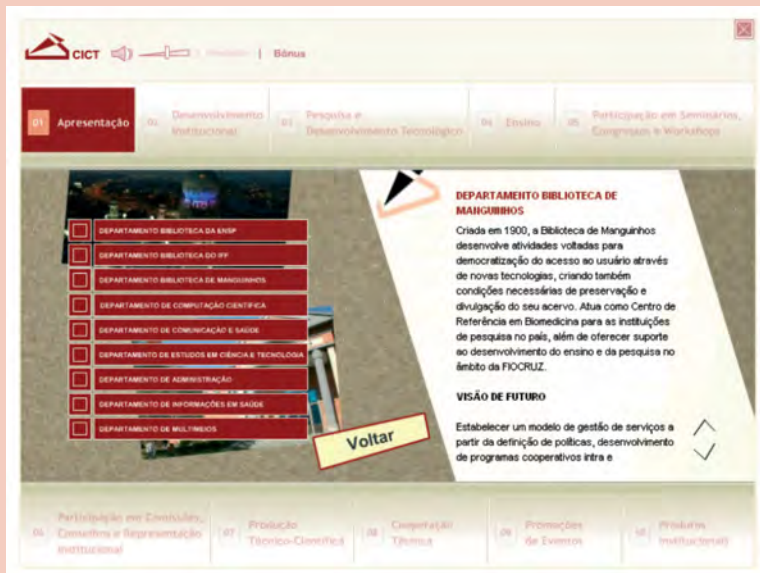
Cliente CICT/Fiocruz



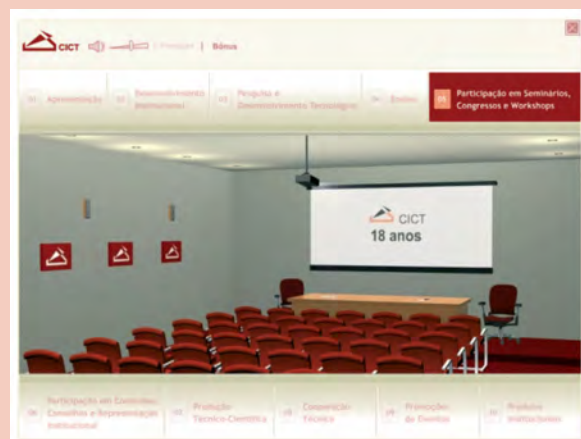
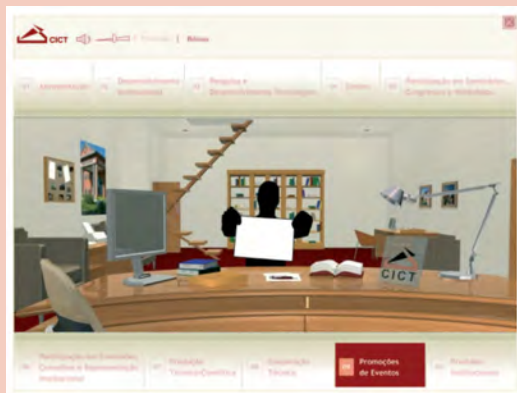
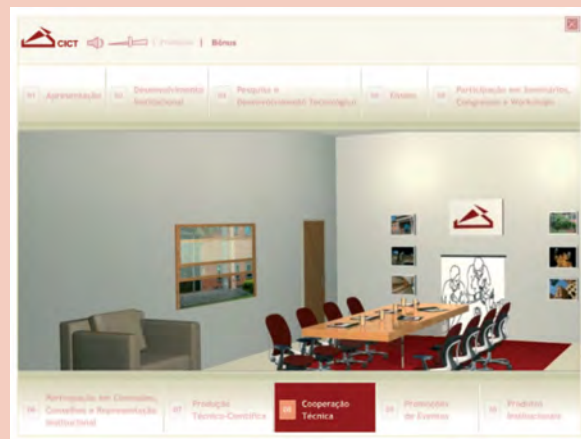
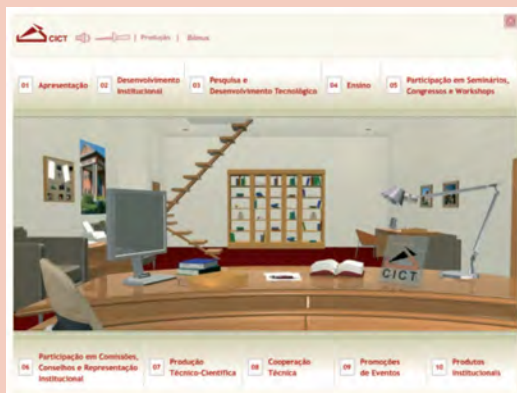
Criação Design e programação da Interface para Relatório de Atividades

Designer Marcio Gandara

Cliente CICT/Fiocruz



Criação Animação em 3D para Relatório de Atividades
Designer Marcio Gandara
Cliente CICT/Fiocruz



Criação Capa e Projeto Gráfico
Revista comemorativa dos 18 anos do CICT
Designer Mauro Campello
Cliente CICT/Fiocruz



Caixa fechada

Criação Kit comemorativo com CD ROM, DVD,

Calendário e Marcador de Livro

Designers Equipe Multimeios

Cliente CICT/Fiocruz



Manual
do
Sistema

FARMÁCIA POPULAR
DO BRASIL

Criação Capa e Projeto Gráfico do Manual
de Treinamento para Farmácia Popular

Designer Mara Lemos

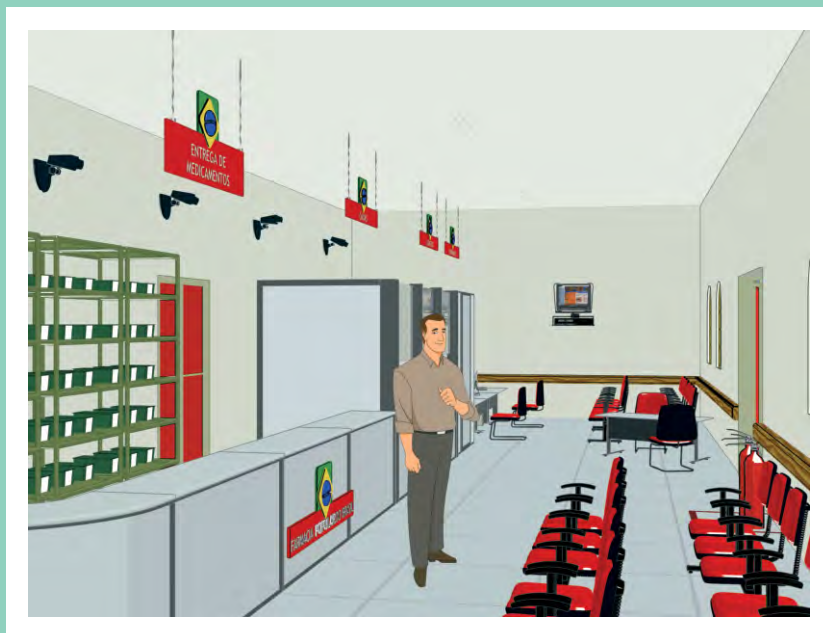
Cliente Farmácia Popular/Fiocruz



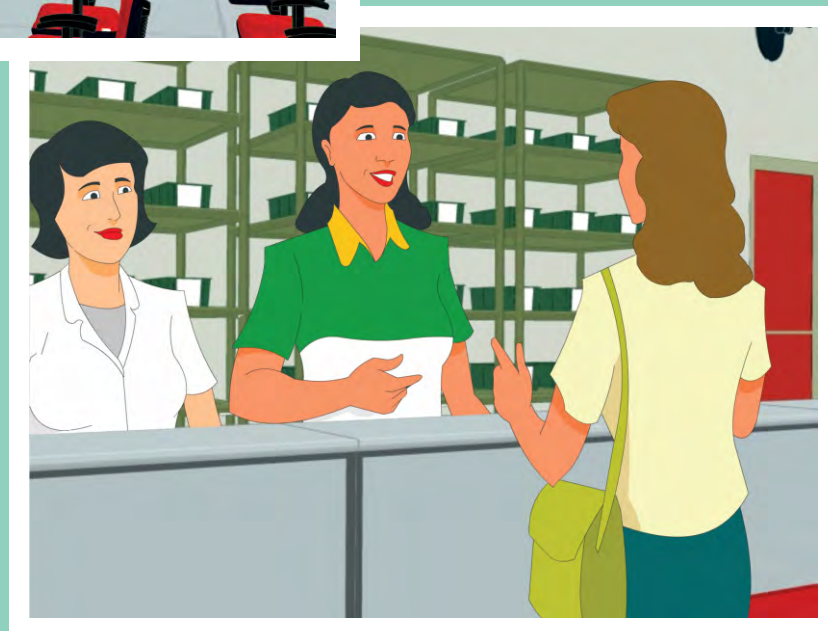
Criação Selo adesivo do CD ROM de
treinamento para Farmácia Popular

Designer Mara Lemos

Cliente Farmácia Popular/Fiocruz



Criação Design e programação da Interface para CD ROM de treinamento para Farmácia Popular
Designer Marcio Gandara
Cliente Farmácia Popular/Fiocruz





18 anos de criação...

O Departamento de Múltiplos Meios, dentro da sua atual estrutura de trabalho, surgiu a partir da criação do CICT - Centro de Informação Científica e Tecnológica em 1986, durante a gestão de Sérgio Arouca na Fiocruz. Constituiu-se em torno de uma pequena gráfica, que migrava de uma base tipográfica para o offset, associada às atividades de desenho, diagramação e fotografia científica, voltadas fundamentalmente para o tratamento da informação de pesquisa e ensino do Instituto Oswaldo Cruz, o IOC. Essa foi a



Fachada principal do prédio sede do Departamento de Múltiplos Meios - Fiocruz

época da programação visual artesanal de teses, publicações, gráficos e ilustrações científicas para a pesquisa, além de marcas e cartazes para congressos científicos.

Numa segunda etapa, início dos anos 90, a prancheta começou a dividir tarefas com o computador, e a programação visual incluindo a editoração de livros, foi se ocupando mais de publicações, imagens de eventos e menos dos gráficos e ilustrações científicas. Nasceu nessa década a Editora Fiocruz, dentro do Múltiplos Meios, significando um período importante para o Departamento, que respondeu à altura o desafio de criar o grafismo de dezenas desses primeiros livros editados pela instituição e levados à disputa simbólica do mercado. Cresceu a editora e com isso adquiriu autonomia, desvinculando-se do Múltiplos Meios, mas continuando a expandir-se com qualidade gráfica.



Nos anos mais recentes, a gráfica vem buscando firmar um padrão de qualidade com produção digital, mantendo-se, entretanto, no seu pequeno formato, mais voltada para a demanda de impressos em preto/branco como bulas, manuais, boletins, teses e formulários, solicitados pela produção tecnológica, pesquisa, ensino e administração da Fiocruz. Junto a ela, a Programação Visual do Multimeios vem desenvolvendo um trabalho mais elaborado de design gráfico no seu tradicional campo de atuação, na forma de padronização de marcas, projeto de exposições, imagem de eventos, projeto de publicações, posters de trabalhos científicos e paralelamente, iniciando o desenvolvimento de produtos de Webdesign como o Portal Fiocruz e modelagem em 3D.



Equipe da Programação Visual do Multimeios

A Fotografia empenha-se, no momento, em parceria com a Programação Visual, na constituição de um banco de imagens em saúde, o Multimagem, com foco na linguagem criativa, para utilização gráfica e com intenção de oferecer esse serviço a outros setores da Fiocruz e do SUS.

O Multimeios é um Departamento do CICT, que reúne profissionais da área de comunicação visual e produção gráfica empenhados em criar produtos e soluções para o fortalecimento e difusão da imagem Fiocruz.

Ruben Fernandes
Coordenador de Programação Visual
Multimeios



... e o multimeios não é só criação ...



administração



fotolito



atendimento



impressão digital

... é também:



impressão offset



corde



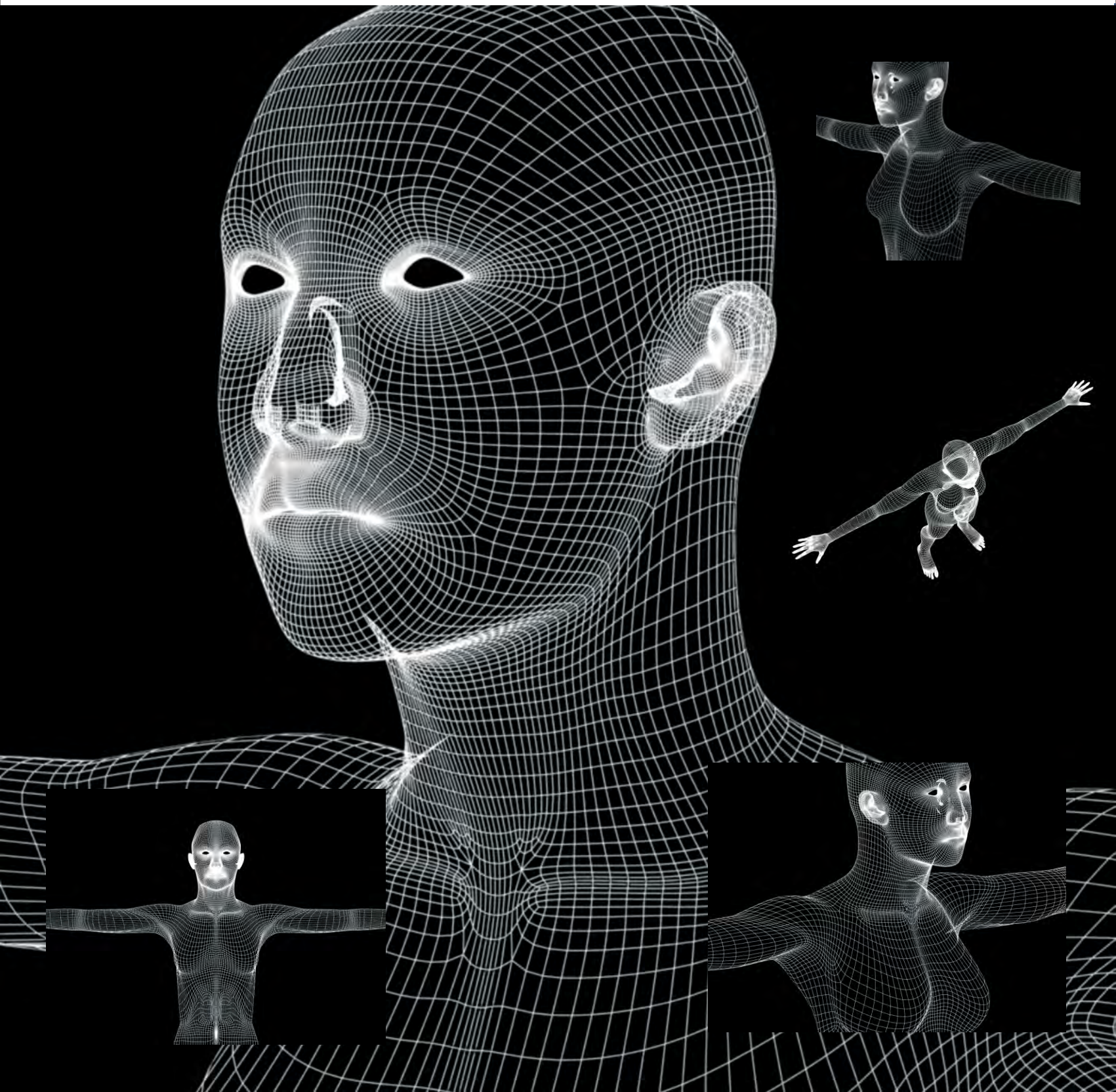
acabamento



Projetos

Acompanhando as tendências do mercado, o Multimeios tem investido em inovações tecnológicas objetivando suprir as demandas da Ciência, ao oferecer uma nova linha de trabalho: **modelagem e animação em 3D**

Animação e modelagem em 3D



2005

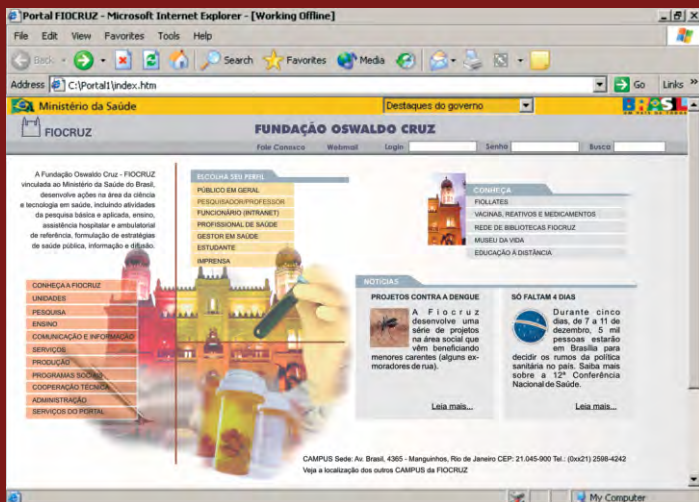
A imagem por seu grande apelo visual, valor de síntese e representatividade tem desempenhado um papel muito importante tanto no campo da comunicação, quanto no da Ciência. O **Multimagem** pretende oferecer à comunidade Fiocruz um acervo de imagens contemporâneas relativas à saúde pública, ciência e tecnologia.

Multimagem (banco de imagens digital)



Projetos

Desenvolvimento de interfaces Portal Fiocruz



2003



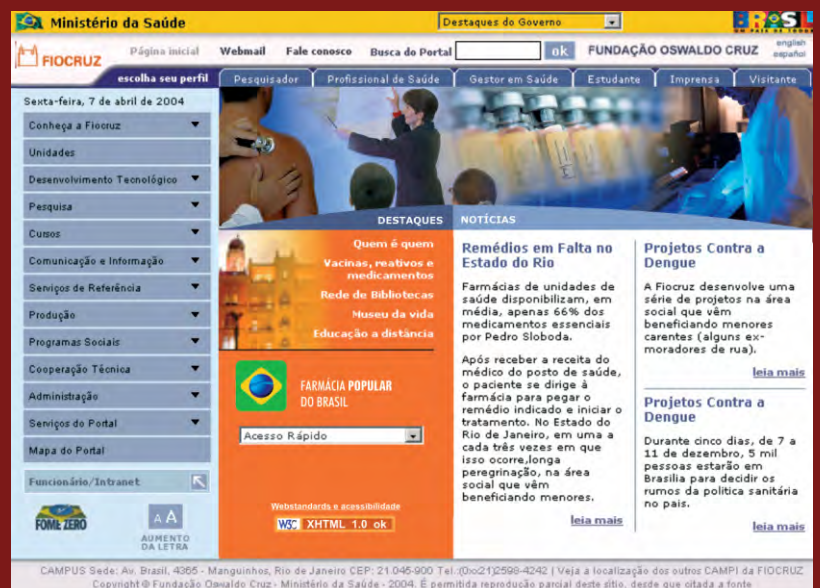
2005

O Multimeios está envolvido desde 2003 no desenvolvimento de novas interfaces para o **Portal Fiocruz** na web, sempre em busca da melhor linguagem e novas funcionalidades.

Esse trabalho é importante, pois visa melhorar a comunicação e visualização da nossa instituição com o seu público, disponibilizando informação e serviços através da internet.



2004



Este Portfólio foi produzido em novembro de 2005.
Textos compostos em Arial e Arial Narrow. Papel couché matt
150 g/m2 (miolo) e cartão duo design 350 g/m2 (capa).
Fotolitos, Impressão e acabamento: Edil Artes Gráficas



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



CICT

Centro de Informação Científica e Tecnológica

